Relatório

de

Autoavaliação Institucional

2018

SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina

IES nº 18896

Petrolina, Pernambuco

Março de 2019

SOBERANA – Faculdade de Saúde de Petrolina

CORPO DIRIGENTE

- **Reitor:** Prof. Dr. André Luiz Barbosa Machado
- **Diretor Acadêmico:** Prof. MSc. Albert Cornides

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado**: Pernambuco
- **Município-sede**: Petrolina
- **Mantenedora:** Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina LTDA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Catarina da Mota Vasconcelos Brasil (Coordenação) e Mona Ramos
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Caio Granja Reis de Carvalho e Érica dos Santos (posteriormente substituída por Katia Roberta)
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Jefferson Lima Oliveira Silva e Josemílio Silva Azevedo Menezes
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Francineide Ribeiro e Juliana Guedes Granja

Ato de Designação da CPA: Portaria 1/Reitoria/2017, de 23 de agosto de 2017

Período de Mandato da CPA: 01 (um) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA

Pesquisador Institucional: Silvania Mineira Ribeiro Sottani

RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2018 é o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, que tratará de todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado nesse Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos -, os resultados das avaliações externas (cursos e IES, incluindo o ENADE) e os documentos oficiais da IES. Considera-se ainda, para a avaliação da IES, o Índice de Satisfação do Aluno (ISA), a Pesquisa de Clima Organizacional - levantamento do grau de satisfação e motivação do corpo social da IES. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional. A CPA elabora pareceres relacionados aos 5 Eixos/10 Dimensões do SINAES avaliadas e, ainda, recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas internas, avaliações externas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com seus respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha o trabalho dos Cursos e da IES para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias. Assim, a Avaliação Institucional constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES. A autoavaliação é processo ativo no SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, realizado através de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes e docentes. No Processo de Avaliação Interna, a IES obteve 80% (2018.1) e de 93% (2018.2) de adesão do corpo discente e a adesão de 100% do Corpo Docente (em ambos os semestres), no entanto a adesão foi 41,66% do corpo técnico-administrativo. Entre as potencialidades apontadas nos processos de Avaliação Interna 2018, destacam-se: a avaliação 2018 revelou satisfação com a atuação dos professores, biblioteca e espaços de convivência. Como fragilidades, podemos apontar: a cantina, xerox, com a disponibilidade de internet wifi no campus. Atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de

melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (link da CPA). Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Metodologia.....	
3. Desenvolvimento.....	
4. Análise dos dados e das informações.....	
5. Ações com base na análise.....	
6. Considerações Finais.....	
7. Anexos.....	

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao ano 2018, constitui-se no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, que tratará de todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. O Documento tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2018, principalmente no que tange às ações de melhoria implementadas.

Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional. O capítulo está organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861, que institui o SINAES. Apresenta-se também uma análise da CPA com referência aos dados apresentados.
4. Análise dos dados e das informações – apresentação dos dados avaliativos e um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
5. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas para 2018, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
6. Considerações Finais - onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES e uma análise global em relação ao PDI.
7. Anexos – algumas evidências das ações realizadas.

Durante o exercício 2018, a CPA teve oportunidade de participar das ações realizadas pelos diversos setores da Instituição, objetivando colher dados para subsidiar os debates realizados durante suas reuniões periódicas, bem como para acompanhar a implantação das propostas de atividades e a execução de mudanças apontadas pela comunidade acadêmica através dos processos de avaliação internos e externos. Ao longo dos seus encontros, a CPA discutiu os princípios da avaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a ampla divulgação dos resultados obtidos e, sobretudo, como princípio fundamental, o uso destes dados visando à melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

O presente Relatório tem início com a apresentação Institucional proveniente da ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica, destacando as ações realizadas nas dimensões citadas e reunidas na devida ordem dos Eixos/Dimensões estabelecidos pelo Sistema SINAES (Lei 10.861/2004 e positivadas no Art. 3), contemplando, para cada uma delas, os objetivos vinculados, assim como potencialidades e fragilidades encontradas. Assim, o presente Relatório pretende demonstrar as ações desenvolvidas pela IES, para todos os Eixos/Dimensões do SINAES, em consonância com o seu Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo Conselho Superior.

O Programa de Avaliação Institucional do SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina atende a Docentes, Discentes, Corpo Técnico-administrativo e estrutura funcional. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, promovendo, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A IES utiliza o processo de avaliação institucional para identificar oportunidades de melhorias, em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em 2017, a IES desenvolveu ações para superar as fragilidades apontadas nos seus processos de avaliação interna e externa, destacando-se principalmente:

- Incremento da oferta de atividades acadêmicas complementares e, principalmente, da visibilidade nas mídias sociais. Tal ação foi motivada pelo objetivo de atingir a excelência no indicador de satisfação com o curso pelos alunos na avaliação institucional.
- Incremento da oferta de atividades acadêmicas complementares voltadas para mercado de trabalho. Esta ação foi devida a fragilidade identificada na avaliação institucional em relação ao aluno se sentir preparado para o mercado de trabalho.
- Implantação, aprovação e acompanhamento do Guia de Identificação de Problemas para auxiliar professores com nota abaixo de 4 na avaliação institucional. O objeto de tal ação é atingir nota de excelência em relação a toda equipe de professores, promovendo o alto

nível de todo corpo docente. Importante frisar que tal ação não tem caráter punitivo de nenhuma forma, mas sim o fortalecimento e compartilhamento de boas práticas entre a equipe de professores, zelando por uma melhoria contínua na prática docente e, consequentemente, no Ensino ofertado.

- Acompanhamento, em reunião periódica do corpo de colaboradores, da eficiência do atendimento aos alunos, aliado a prática de dar feedback de maneira apropriada aos atendentes com baixas avaliações. Segundo os dados analisados da avaliação institucional, existe insatisfação por parte dos alunos em relação ao atendimento.

Também como resultado de intensa reflexão da CPA em apoio aos Gestores e Coordenação, as seguintes melhorias foram realizadas, no ano de 2018, visando aumentar a satisfação do aluno com a Instituição:

Campus Petrolina:

- Montagem de laboratório de Semiologia
- Ampliação da biblioteca com nova área de estudo individual, coletiva e construção de salas de estudo em grupo.
- Instalação de sensor de ruídos na área de estudo da biblioteca
- Montagem de Laboratório de Multidisciplinar II, para uso das disciplinas de Materiais Dentários, Escultura e Anatomia Dentária; Propedêutica Clínica II
- Pintura e ampliação da iluminação no estacionamento e na entrada principal da faculdade
- Compra de bancos para áreas de convivência dos alunos
- Instalação de Smart TV no laboratório de Histologia
- Instalação de caixas de som nas salas
- Conclusão da construção de 06 (seis) novas salas de aula
- Início da construção da clínica para 50 alunos por turno
- Início de construção para espaço de esterilização
- Início de construção da recepção para pacientes
- Início de construção do laboratório Multidisciplinar IV com capacidade para 26 alunos
- Início da implementação de novas instalações elétricas
- Aquisição de 06 condicionadores de ar para novas salas
- Aquisição de projetores de mídia para as novas salas
- Aquisição de quadros brancos
- Implantação da Ouvidoria
- Ampliação da quantidade de câmeras de monitoramento
- Aquisição de mais de 9.000 exemplares virtuais, através da disponibilização da biblioteca virtual: Biblios

- Ampliação dos recursos humanos da instituição: dobrando de 12 colaboradores, sendo 5 do administrativo (1 auxiliar de limpeza, 1 secretaria geral, 1 porteiro e 2 vigilantes) e 7 professores, para 24 colaboradores em 2018, sendo 11 do administrativo (3 auxiliares de limpeza, 1 secretaria geral, 1 coordenador financeiro, 1 telefonista, 2 porteiros, 2 vigilantes e 1 prefeita de campus) e 13 professores.

Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Curso e a Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

As potencialidades e fragilidades apontadas nos processos de avaliação interna e externa, na pesquisa junto ao Corpo Técnico-administrativo e na Pesquisa de Clima Organizacional são utilizadas para que ações sejam fomentadas, com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas das avaliações.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo através de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou minimizar os pontos de insatisfação apontados nos relatórios de avaliação, como as ações já elencadas acima.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos fracos, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, a SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina compreende que autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas; que possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. Atualmente, a CPA é composta por 8 membros, conforme Regimento próprio, sendo 2 representantes do corpo técnico-administrativo, 2 representantes docentes, 2 representantes discentes e 2 representantes da sociedade civil organizada. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo inconteste credibilidade junto à comunidade acadêmica. De acordo com o Regimento Interno da IES, à CPA compete à condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, de sistematização

e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. A vigilância ao PDI atual tem recebido a atenção da CPA que zela pelo seu cumprimento e propõe novas ações, quando necessário.

Importante também é a Ouvidoria, canal que está sendo implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos. A Ouvidoria é um serviço disponibilizado à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões; funciona em local próprio, com pessoal especializado para o trabalho a ser realizado dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela sua regulamentação.

São objetivos da Ouvidoria: (a) Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa, acadêmica e financeira da IES; (b) Contribuir para a solução de problemas administrativos, acadêmicos e financeiros, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes; (c) Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, a gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere a IES; (d) Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela IES, por meio de permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos; (e) Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços.

Está previsto a implantação da Ouvidoria através do sistema físico e online, onde as demandas poderão ser criadas através de um link e estarão disponibilizadas das seguintes formas:

- Denúncias
- Insatisfações
- Elogios

A Ouvidoria deve apresentar à IES as demandas ocorridas e encaminhamentos realizados. Havendo casos urgentes, a apresentação do mesmo e sua discussão devem ser realizadas assim que houver uma reunião da CPA; guardar sigilo quanto à identidade dos denunciantes, se solicitado, ou quando entender que a identificação possa lhes causar transtornos; direcionar mensagens a departamentos competentes, para que esses informem à Ouvidoria sobre solicitação/reclamação/sugestão para que, em posse das informações, o Ouvidor possa dar respostas aos solicitantes.

Ressalta-se ainda que, anualmente, a IES aplica o Questionário Sociocultural ao seu corpo discente como forma de conhecer melhor seu público alvo e adequar serviços e atividades ao seu perfil.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

Este é o segundo relatório da CPA, uma vez que A SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina iniciou suas atividades no segundo semestre de 2017.

1.1 Breve Histórico do SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina

Em fevereiro de 2014, foi protocolado o processo de credenciamento da IES e autorização do curso de Odontologia . Em julho de 2015, foi realizada uma visita *in loco* do MEC, em que no processo de autorização e credenciamento, foi aprovado com nota 4 pelos avaliadores do MEC nas referidas avaliações, com um projeto pedagógico inovador, alicerçado nos mais modernos conceitos de educação em saúde utilizados, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. A SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina instalou-se em uma unidade localizada no bairro Gercino Coelho, com espaços adaptados para o seu funcionamento.

No final de maio de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União - DOU a portaria de Credenciamento da nossa Instituição de Ensino Superior, Portaria nº665 de 22 de Maio de 2017 e também a de autorização do curso de Odontologia, Portaria nº481 de 29 de Maio de 2017, durante a gestão do Exmo. Ministro da Educação Mendonça Filho.

Este resultado reforça o comprometimento e dedicação de todos os funcionários, da direção e em especial de nosso corpo docente, que já está formado e que também foi muito bem avaliado. Este sucesso também fortalece a nossa missão que é: Desenvolver, difundir e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, promovendo a formação integral e permanente dos cidadãos, preparando-os para que possam intervir e atuar com dinamismo e responsabilidade social no processo de desenvolvimento local, regional e nacional. Ainda no ano de 2018 foram autorizados com nota 4, os cursos de Farmácia e Enfermagem.

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

TITULAÇÃO	QTD	%
ESPECIALISTAS	2	16,6
MESTRES	6	50
DOUTORES	4	33,4
TOTAL	12	100
REGIME DE TRABALHO	**QTD**	**%**
HORISTAS	8	66,6
PARCIAL	3	25
TI	1	8,4
TOTAL	12	100

A SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditório, biblioteca, área de convivência, cantina e laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como:

Identificação	Instalação	Área Total (m^2)
Secretaria de Alunos	Espaço para Atividade Administrativa	12
Arquivo Secretaria e RH	Espaço para Atividade Administrativa	8
Serviço de Fotocópias	Outras Instalações	8
Biblioteca	Biblioteca	52,4
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	32
Salas de Aula	Sala de Aula	212
Banheiros	Outras Instalações	64
CPA	Espaço para Atividade Administrativa	10,3
Sala dos Professores	Espaço do Docente e Tutor	32
Lanchonete ou Cantina	Cantina / Cozinha / Lanchonete	32
Anfiteatro	Auditório / Centro de convenções / Anfiteatro	91
Almoxarifado	Outras Instalações	10,5
Direção Geral + Direção Acadêmica	Espaço para Atividade Administrativa	10,4
Coordenação de Odontologia + Coord. Pesq. E Extensão	Espaço Para Coordenação	6,7
Sala de preparo	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	23,22
Sala de Professores tempo Integral/NDE	Espaço do Funcionário	12,85
Anatômico	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Laboratório de Multidisciplinar	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Bioquímica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	40,5
Laboratório de Histologia	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Quadra Poliesportiva-não existe mais	Área de Lazer / Espaço Livre	0
Espaço de Convivência	Espaço de Convivência	193
Jardim	Área de Lazer / Espaço Livre	132

Sala de Apoio Psicopedagógico	Outras Instalações	10,6
Banheiros Func.	Outras Instalações	12
Espaço dos Funcionários	Espaço de Convivência	8
Prefeitura do Campus		13,04
Tesouraria		7,73

1.2 Cursos ofertados (quadro atual)

Hoje, a IES possui aproximadamente 200 alunos, 12 docentes, e 7 funcionários administrativos, oferece o curso de graduação de Odontologia. Destacamos que o curso desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, o conceito de Curso (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios

CURSO	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	CC
Odontologia	Portaria nº481 de 29 de Maio de 2017	4

Fonte: Regulatório da IES - janeiro/2018.

Por estar no início do seu funcionamento, a instituição ainda não participou de nenhum ENADE. Dessa forma, ainda não apresenta Índice Geral de Cursos (IGC). Ressalta-se, entretanto, o CI da IES, que é 4 (quatro).

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o contraponto da proposta institucional, desenvolvida pela IES, buscando atender a uma tripla exigência da instituição contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo seu Conselho Superior, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, irá constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da Instituição; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

A Autoavaliação Institucional tem por Objetivo Geral: Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão. Como Objetivos Específicos, a Autoavaliação Institucional visa:

1. Desenvolver a "cultura da avaliação", despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação conta com a participação da Comissão Própria de Avaliação – CPA designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão do SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

A Comissão Própria de Avaliação está constituída, atualmente, pelos seguintes representantes dos segmentos da Instituição:

I. Representante(s) do corpo docente: Catarina da Mota Vasconcelos Brasil (Coordenadora) e Mona Oliveira Ramos;
II. Representante(s) do corpo discente: Jefferson Lima Oliveira Silva e Josemílio Silva Azevedo Menezes

- Representante(s) do corpo técnico-administrativo: **:** Érica dos Santos e Caio Granja Reis de Carvalho

III. Representante(s) da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a IES: Francineide Ribeiro e Juliana Guedes.

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo autoavaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

<u>Compete à CPA da IES</u>:

I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;
II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);
III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;
IV. Constituir subcomissões de avaliação;
V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;

IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e recredenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.

X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, reflete sobre novos objetivos e se mantem vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A autoavaliação acadêmica da IES ocorre semestralmente por meio de:
- Aplicação de questionários eletrônicos, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes e Coordenadores.
- Pesquisa do Corpo Docente: a Pesquisa voltada para o Corpo Técnico-administrativo está constituída por duas partes: (1) Autoavaliação e (2) Avaliação da IES em que atua. - Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma.

Os resultados das pesquisas são sistematizados num Relatório de Autoavaliação que conterá, além dos resultados descritivos, análises críticas das 10 dimensões positivadas no art. 3º da Lei 10.861/2004, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional. Na verdade, esse relatório anual construído pela CPA traçará um

desenho de qualidade de ensino ministrado pela IES.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação, na Comissão Própria de Avaliação, de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões individuais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e rediscutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à legislação. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

2.4 Análise e utilização dos Resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA da IES realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos, ISA e da Pesquisa de Clima Organizacional) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos, incluindo o ENADE) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e subsidiam o planejamento das ações de melhoria

necessárias.

2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório Autoavaliação Institucional da IES, elaborado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a "percepção" da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI, PPI etc.) e relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação, um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (link da CPA). Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes e colaboradores.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Condução de reuniões com o regulatório objetivando o alinhamento de ideias.	Limitações tecnológicas das ferramentas instaladas nas máquinas no que se refere ao trabalho colaborativo.	Novas reflexões e insights que culminaram em novas estratégias para a instituição.
Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.	Condução de reuniões com o regulatório objetivando o alinhamento de ideias. Definição de mecanismos para controle de versionamento. Estabelecimento de marcos para a atualização e revisão do PDI	Construção de ambiente compartilhado em rede com problemas de armazenamento	Fortalecimento do relacionamento entre CPA e Regulatório. Estabelecimento, mais efetivo, de processos de transferência do conhecimento.
Fortalecer a "cultura da avaliação", despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	Envio de acompanhamento de adesão de alunos/professores na avaliação institucional por curso. Realização de campanhas de divulgação nas salas de aula.	Identificação de barreiras na sensibilização de alunos durante o período de exames finais.	Estabelecimento de redes sociais como um meio rápido, eficiente e de baixo custo.

	Envio de material de divulgação e conscientização para docentes, discentes e colaboradores em redes sociais.		
Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.	Criação de campanhas semestrais divulgando ações realizadas a partir de fragilidades identificadas durante as análises dos resultados das avaliações institucionais. Colocação de mural em local movimentado próximo a entrada da instituição, secretaria e sala dos professores. Atualização periódica do mural com as informações mais recentes.	Percepção de dificuldades em despertar a atenção do aluno para a leitura dos murais.	Fortalecimento da disseminação da informação a partir do uso de diferentes meios (ex. redes sociais).
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna de cursos, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	Envio para a coordenação do resultado dos indicadores da avaliação institucional relativo aos cursos.	Elaboração de estratégias para indicadores demasiadamente subjetivos.	Disseminação dos indicadores presentes nos instrumentos. Crescimento do engajamento dos cursos.
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna da IES, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	Envio para os gestores do resultado dos indicadores da avaliação institucional.	Elaboração de estratégias para indicadores demasiadamente subjetivos.	Disseminação dos indicadores presentes nos instrumentos. Brainstorming que propiciaram o surgimento de novas ideias e análise de novos pontos de vista.
Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Aplicação e Análise de Questionário Sociocultural	---	Aprofundamento do conhecimento do perfil do aluno culminando na elaboração de novas estratégias na IES.

Consolidar as informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	Estabelecimento de *prazos* de envio de informações consolidadas. Criação de estratégia de envio de informações curtas e diretas para os interessados, com espaço de pelo menos uma semana entre elas.	Envolver os interessados na leitura das informações diante do excesso de demandas e e-mails recebidos.	Fortalecimento da cultura do uso das informações contidas nos relatórios para a tomada de decisões institucionais.
Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	Atualização de murais com informações aderentes a perspectiva do SINAES.	Despertar o interesse na leitura dos murais.	Disseminação da informação.
Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação	Utilização de ferramentas *Business Intelligence* (BI) no processo de avaliação.	Instabilidades da ferramenta (raramente).	Aumento da eficiência e efetividade na sistematização e análise dos resultados
Ajustar o Projeto Pedagógico em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	Discussão sobre metodologias ativas de aprendizado como importante tópico no projeto pedagógicos dos cursos. Discussão sobre a remodelação de instrumentos pedagógicos visando à preparação incessante para o ENADE.	Identificação de barreiras de aceitação por parte de alguns docentes na reformulação de suas formas de ensino para acomodar metodologias ativas de ensino.	Concepção de projetos pedagógicos que se alinhem a maneiras inovadoras de ensino.

<u>Análise da CPA:</u>

A CPA conclui que as ações relacionadas ao Planejamento e Avaliação foram produtivas. As ações ajudaram a disseminar informações e conscientizar o corpo docente e discente para temas importantes como o ENADE e avaliações institucionais. Desta maneira, o ano conta com um balanço positivo no fortalecimento constante da cultura das avaliações institucionais internas e externas. É importante ressaltar que a constância das ações da CPA vem consolidando o uso de dados frutos das avaliações internas e externas, mediante análise e divulgação da CPA, para a tomada de decisões gerenciais na instituição. Os dados providos pela CPA são usados em reuniões de NDE, Colegiado, entre outras.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar o PDI e dar cumprimento à Missão da IES.	Reuniões periódicas para o estabelecimento de novas metas e reavaliação das já estabelecidas. Disseminação da missão do novo PDI em reuniões de NDE e colegiado.	Dificuldade na conjugação de agendas.	Disseminação da informação e fortalecimento do trabalho colaborativo.
Divulgar a Missão da IES.	Criação de campanhas com a equipe de marketing para maximizar o alcance da divulgação da missão da IES, tanto interna quanto externamente.	Dificuldades em estabelecer prazos ágeis com a equipe de marketing diante do excesso de demandas.	Aumento do alcance da informação.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Acompanhamento das ações e atividades realizadas e planejadas. Orientação para que a proposta de ações e atividades venha acompanhada de uma justificativa alinhada ao PDI.	---	Aumento da qualidade das atividades oferecidas.
Garantir a coerência entre o PDI e as práticas de extensão	Acompanhar as ações e atividades realizadas e planejadas. Orientar que a proposta de ações e atividades venha acompanhada de uma justificativa alinhada ao PDI.	---	Aumento da qualidade das atividades oferecidas.

Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Acompanhamento das ações e atividades realizadas e planejadas. Orientação para que a proposta de ações e atividades venha acompanhada de uma justificativa alinhada ao PDI.	---	Aumento da qualidade das atividades oferecidas.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Acompanhamento das ações e atividades realizadas e planejadas. Orientação para que a proposta de ações e atividades venha acompanhada de uma justificativa alinhada ao PDI.	---	Incentivo à reflexão e participação de atividades que promovam o apoio à diversidade.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Acompanhamento das ações e atividades realizadas e planejadas. Orientação para que a proposta de ações e atividades venha acompanhada de uma justificativa alinhada ao PDI.	---	Incentivo à reflexão e participação de atividades que promovam o apoio ao desenvolvimento socioeconômico.

Análise da CPA:

A CPA avalia como satisfatória os projetos e ações realizadas na dimensão “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”. É importante ressaltar que o PDI considera os resultados avaliativos internos e externos, buscando seu aprimoramento e se adequar às novas tendências e busca a adoção de metodologias inovadoras de aprendizagem com o objetivo de andar constantemente em direção à excelência.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas à inclusão social.	Ação Social realizada pelos alunos da Faculdade Soberana na arrecadação de brinquedos da I Campanha do Vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas		Fortalecimento da relação da instituição com a sociedade. Reforço de valores positivos aos alunos. Fortalecimento da imagem positiva da instituição no Vale do São Francisco.
Implementar atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional;	Todos os cursos realizaram atividades como campanhas, seminários e ações sociais, juntamente aos seus docentes e discentes.	Dificuldade de promover alto engajamento de docentes e discentes para a organização e participação nos eventos.	Aumento da produção científica da instituição. Fortalecimento do braço de pesquisa na instituição. Fortalecimento da cultura de pesquisa entre discentes e docentes.

Análise da CPA:

No ano de 2018 foram realizadas atividades relacionadas à dimensão “Responsabilidade Social da Instituição”. Além de positivas, as ações serviram para aumentar a experiência do corpo discente e fortalecer a boa imagem da Instituição na cidade e região. Em mais um ano, a Instituição firma seu compromisso com a responsabilidade social, consolida e mantém importantes parcerias com as prefeituras de Petrolina e

região, ONGs e outros centros públicos. A CPA pôde constatar com satisfação que muitas ações da cidade e região contam com a colaboração da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina.
O planejamento e desenvolvimento das ações de Responsabilidade Social contribuem para conferir à IES o cumprimento de sua missão, tendo em vista a formação pretendida do seu egresso.

Vale destacar algumas ações como: A Ação Social realizada pelos alunos da Faculdade Soberana na arrecadação de brinquedos da I Campanha do vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas trouxe aos alunos a possibilidade de ter contato com mais de 100 crianças que possuem fissuras labiopalatinas.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão**

I. **Ensino – Graduação:**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Atualizar o projeto pedagógico dos curso, com fundamentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas atualizadas.	Realização em reuniões de colegiado e NDE, a discussão sobre metodologias ativas na educação;	Dificuldades de compatibilidade de agendas.	Melhorias nos PPCs do curso.

Divulgar o Projeto Pedagógico do Curso aos Alunos.	Divulgação da informação através de canais presenciais e virtuais. Aumento do contato com os representantes de turma como parceiros no processo de divulgação.	Atrair o corpo discente para a leitura do PPC.	Disseminação da informação.
Implementar formas de apoio ao discente, com base nas necessidades reveladas pelos alunos.	Realização de reuniões periódicas com os representantes de turma e cafés com a direção. Implementação de campanhas financeiras voltadas às necessidades dos alunos.	Conseguir alta adesão de representantes de turma.	Aumento na satisfação do aluno e potencial de aumento da retenção.
Desenvolver as Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso.	Estímulo ao desenvolvimento e implementação de propostas de atividades complementares por cada discente, desde que em consonância com o PPC do curso.	Conseguir alta adesão da equipe de discentes.	Aumento da satisfação do aluno. Aumento do indicador de sentimento de preparação para o mercado de trabalho.
Divulgar os critérios de Avaliação e regras para as Atividades Acadêmicas Complementares, TCC, Extensão, Iniciação Científica e outros.	Realização de reuniões periódicas com os representantes de turma e cafés com a direção. Divulgação da informação através de canais presenciais e virtuais. Aumento do contato com os representantes de turma como parceiros no processo de divulgação.	Atrair o corpo discente para a leitura antecipada das regras.	Disseminação da informação.
Aprimorar os cenários das atividades práticas existentes e organização de novos cenários, atendendo às necessidades de	Estímulo ao desenvolvimento e implementação de propostas de atividades práticas e contextualizadas por parte dos discentes.		Aumento da satisfação do aluno.

cada curso, tendo em vista a aproximação com a comunidade.	Adoção de metodologias de ensino ativas em sala de aula;		Aumento do indicador de sentimento de preparação para o mercado de trabalho.
Garantir a qualidade do conteúdo do material didático das disciplinas.	Seleção de professores experientes na disciplina e bem avaliados para trabalharem na produção do material didático. Avaliação dos materiais durante reuniões de colegiado e NDE.		Melhoria do material didático.
Garantir a preparação adequada do aluno para o mercado de trabalho.	Aumento da oferta de atividades acadêmicas complementares. Adoção de metodologias ativas de ensino em sala de aula.	Conseguir adesão do corpo discente nas atividades complementares.	Aumentar a satisfação do aluno. Aumentar o indicador de sentimento de preparação para o mercado de trabalho.
Acompanhar o impacto dos resultados das avaliações internas e externas sobre as ações desenvolvidas pelos cursos.	Acompanhamento do andamento das ações oriundas dos dados providos pelas avaliações institucionais.		Melhorar a tomada de decisão com o uso dos indicadores como subsídios. Aumentar os indicadores nas avaliações institucionais.
Divulgar as Ações de Melhoria implantadas no Curso, com base nos resultados da Avaliação Institucional.	Atualização de murais do curso e da CPA; Criação de campanhas periódicas com a equipe de jornalismo e publicidade e propaganda. Adesão ao uso de redes sociais de maior alcance.	Atrair o corpo discente na leitura dos murais e participação das campanhas de divulgações nas redes sociais.	Aumento da percepção do corpo discente em relação à importância de participar na Avaliação Institucional. Ampliação da disseminação de informações.
Incentivar o desenvolvimento de Programas de Capacitação Docente e a participação dos professores nesses Programas,	Divulgação do Programa de Bolsas Stricto-Sensu (bolsas de Mestrado e Doutorado) para Docentes da Instituição	Conseguir adesão total do corpo docente.	Aumento da excelência dos indicadores referentes ao corpo docente.

visando ao aprimoramento da qualidade do ensino ofertado.	Realização de Reuniões Periódicas focando no compartilhamento de boas práticas e discussão de novas estratégias.		
Acompanhar e avaliar o trabalho docente, através dos resultados da avaliação interna.	Implantação, aprovação e acompanhamento do Guia de Identificação de Problemas para auxiliar professores com nota abaixo de 4 na avaliação institucional.	Conseguir adesão total e conformidade aos prazos de participação no Guia de Identificação de Problemas.	Aumento da excelência dos indicadores referentes ao corpo docente.
Acompanhar o trabalho do Coordenador de Curso.	Envio periódico das informações referentes ao curso e coordenação. Solicitação de Plano de Ação e identificação de fragilidades e potencialidades.	Conseguir conformidade aos prazos de entrega dos Planos de Ação.	Aumento da excelência dos indicadores referentes à coordenação.

Análise da CPA:

Foram realizadas atividades extracurriculares pelo curso de Odontologia no ano de 2018. Os eventos movimentaram não somente os alunos da instituição, mas contaram com participação de estudantes do Ensino Médio, outras Instituições de Ensino Superior de Petrolina e Juazeiro, incluindo profissionais de mercado. Entre os eventos, destaca-se Convênio com a III Jornada de Radiologia do Vale do São Francisco, em que a inscrição do evento era R$120,00 e os alunos participaram com uma taxa de R$20,00 e a Soberana custeou o restante. No evento houve apresentação de painéis acadêmicos, sendo dois destes premiados com menção honrosa. Em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, em outubro, no Nobile Hotel, foi realizado a Palestra da Professora Viviane Pedrosa, que é professora da SOBERANA, para os profissionais e acadêmicos de Petrolina e a Palestra do Dr. Eduardo Ayrton sobre Ética nas Mídias Sociais para os Acadêmicos. Houve também o

patrocínio da Soberana I Campanha do vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas. Além disso, a instituição realizou a Mostra Científica, em junho, que incluiu em sua programação apresentação de banners pelos alunos. A Instituição também realizou I Jornada Científica Acadêmica da Faculdade Soberana, em que contou com 10 palestrantes e participação de alunos internos e externos. O evento arrecadou mais de 300 kg de alimentos não-perecíveis que foram doados a uma Creche, com a participação de alunos na entrega. Patrocínio da Faculdade na organização do CIRSQVASF- I Congresso Interdisciplinar Sobre Representações Sociais e Sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco, com apresentação de trabalhos acadêmicos e Premiações de Menções Honrosas no CIRSQVASF- I Congresso Interdisciplinar Sobre Representações Sociais e Sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco. Apresentação de trabalhos acadêmicos no CIOI- Congresso Internacional de Odontologia Innovation (Natal-RN), tendo um destes recebido premiação (1° lugar). Foi criado o MANUAL DE CRIAÇÃO E GESTÃO DE LIGAS ACADÊMICAS que seguem as diretrizes do Regimento Interno da Soberana- Faculdade de Saúde de Petrolina, e que definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos a serem observados na formação e funcionamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão na instituição. Aprovadas duas ligas acadêmicas da Soberana- Faculdade de Saúde de Petrolina: a Liga Acadêmica de Estomatopatologia- Diagnóstico Oral (LAEP) e a Liga Acadêmica de Microbiologia e Patologia Oral (LAMPO). Ambas estão normatizadas com base no regimento interno da faculdade.

II. **Pesquisa**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Incentivar o engajamento de alunos e professores dos cursos de Graduação nos Programas de Iniciação Científica.	Ampliação da divulgação dos editais	Disponibilidade docente e discente para envolvimento no programa de pesquisa.	Fortalecimento da pesquisa dentro da instituição.

Acompanhar o levantamento e apresentação da produção acadêmica discente e docente.	Controle do andamento dos projetos através de relatórios semestrais do orientador e dos alunos bolsistas.	Dificuldade em obter os relatórios completos, até a data limite estabelecida no Edital.	Melhoria da qualidade das pesquisas na IES.

Análise da CPA:

A CPA conclui que as ações relacionadas à pesquisa no ano de 2018 foram realizadas através de dois editais para Projetos de Pesquisa de Extensão.

III. **Extensão**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Fortalecer a articulação entre a Extensão e a comunidade.	Promoção de eventos multidisciplinares. Programas e atividades realizadas: Café com Coordenação, Aula Magna, Ação solidária, Doações diversas, Entrega de brinquedos, Mês das Crianças.	Disponibilidade docente e discente para envolvimento nas ações.	Envolvimento de colaboradores e alunos de todos os cursos da Instituição.
Planejar e divulgar as Atividades de Extensão alinhadas aos PPCs.	Acompanhamento da equipe de publicidade e propaganda e jornalismo para a elaboração de campanhas e estratégias de divulgação.	Dificuldade de estabelecimento de prazos ágeis com a equipe de publicidade devido ao excesso de demandas.	Incentivo e melhoria da qualidade das atividades de Extensão.

Análise da CPA:

A CPA conclui que as ações relacionadas à pesquisa no ano de 2018 foram realizadas através de dois editais para Projetos de Pesquisa: Projeto de Extensão "Projeto piloto de implantação de horta comunitária de plantas medicinais, manejo e uso na atenção básica" sob a coordenação da

Profª Ms. Andréa Pinto. Como também houve seleção Projeto de extensão “inserção do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva”, sob coordenação da Profa. Dra. Andreia Moreira, com mais de 20 alunos inscritos.

Com o objetivo de acrescentar, enriquecer e consolidar as informações sobre a **Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão**, segue uma tabela com dados importantes que dão destaque à algumas das ações realizadas ao longo do ano de 2018. Vale ressaltar que muitas das atividades de extensão têm como objetivo aliar o aprendizado à responsabilidade social. Neste sentido, estabelece-se uma forte e clara ligação das atividades apresentadas abaixo com a **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.**

Data de realização	**Eixo do projeto**	**Obrigatório no currículo acadêmico?**	**Nome do Programa, Projeto ou Atividade**	**Objetivos da ação**	**Curso envolvido**	**Número de Colaboradores e Docentes envolvidos**	**Número de alunos envolvidos**	**Quantidade de pessoas beneficiadas**
Mês	**Cidadania / Cultura / Escola / Esporte / Meio Ambiente**	**Trata-se de Extensão obrigatória ou atividade voluntária?**	**Citar o nome da ação.**	**Descrever qual foi o objetivo.**				
Abril	Meio Ambiente	Atividade Voluntária	Adote um COPO	Diminuir o uso de copos descartáveis, como forma de sustentabilidade, foi entregue a todos alunos e professores copos e canudos reutilizáveis.	Odontologia	7	90	97
Maio	Meio Ambiente	Atividade Voluntária	Uso de papeis reciclados pela administração	Usar apenas papeis reciclados na impressão de documentos instituicionais	Odontologia	10	90	100

Setembro	Esporte	Atividade Voluntária	Visita do Time de Futebol Americano	Visita do time de futebol americano Carrancas à instituição, com o intuito de incentivar a prática esportiva, onde foram sorteados ingressos	Odontologia	1	90	90
Outubro	Cidadania	Atividade Voluntária	I Campanha do vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas;	Campanha de arrecadação pelos alunos de brinquedos que arrecadou 100 unidades	Odontologia	3	90	100 crianças
Outubro	Cidadania	Atividade Voluntária	I Campanha do vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas;	Campanha de doação pela Soberana de 100 escovas de dentes	Odontologia	3	90	100 crianças
Outubro	Cidadania	Atividade Voluntaria	Selo Instituição Socialmente Responsável	Conquista do Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)	Odontologia	9	90	-
Dezembro	Cidadania	Atividade Voluntária	Casa dos Anjos (crianças em vunerabilidade social)	Doação de mais de 300 kg de alimentos não-pereciveis arrecadados na Jornada de Odontologia	Odontologia	9	10	30

- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Atualizar permanente as informações institucionais, na Internet e na própria IES, em atendimento à legislação vigente.	Estabelecimento de equipe de comunicação de atuação constante para a atualização permanente e contínua das informações institucionais.	---	Disseminação da informação.
Acompanhar a eficácia da divulgação das informações para a comunidade universitária.	Definição de métricas para acompanhar o alcance das informações divulgadas. Envio da performance de postagens em ambientes virtuais.	---	Melhoria do controle das estratégias de comunicação.
Verificar a adequação do fluxo de informações e a qualidade da comunicação institucional interna e externa.	Criação de enquetes e *surveys* para medir a eficiência do compartilhamento das informações. Uso do questionário sociocultural para traçar perfis e orientar estratégias de comunicação.	---	Melhoria da qualidade das estratégias de comunicação.
Definir as Instalações Físicas da Ouvidoria e efetivá-la, através da elaboração de relatórios.	Estabelecimento de prazos periódicos para entrega de relatórios.	Baixa adesão ao uso da ouvidoria.	Geração de subsídios para a tomada de decisões.

	Estabelecimento de ambiente colaborativo e compartilhado para a disseminação rápida das informações consolidadas.		
Estabelecer parcerias com a comunidade externa.	Participação em projetos que fazem parte da agenda da cidade. Estabelecimento de parcerias em projetos municipais. Organização de eventos em conjunto de ONGs e líderes comunitários. Fortalecimento de canal de comunicação com os principais veículos de comunicação da cidade e região.	---	Fortalecimento da imagem positiva da instituição. Aumento de atividades práticas ao corpo discente.

<u>Análise da CPA</u>:

No que se refere à dimensão de Comunicação com a Sociedade, as ações realizadas no ano 2018 foram efetivas. A IES apareceu durante todo o ano na mídia, de forma positiva. As campanhas de comunicação foram bem realizadas, propiciando um bom alcance da informação, esteve presente em diversos eventos . A Instituição se destacou na produção de mídia espontânea devido a sua importância, através de entrevistas do rádio, televisão. A CPA observa que, em 2018, o canal de comunicação da IES com a sociedade foi bem trabalhado e utilizado, fato este que também ajudou o estabelecimento de parcerias e realização de eventos, principalmente de cunho social.

- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes**

I. Corpo Discente

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Garantir que as formas de acesso à IES, previstas no PDI, sejam efetivadas.	Divulgação do FIES – Divulgação em murais, salas de aula, campanhas intensivas e mídias online. Divulgação de oferta de bolsas e outras oportunidades de financiamento – Divulgação em murais, salas de aula, campanhas intensivas e mídias online.	Apesar da massiva divulgação, alguns alunos ainda não obedecem aos prazos.	Manutenção da base de alunos; conscientização de melhores condições de oferta. Maior retenção de alunos.
Garantir a qualidade do atendimento presencial ao Aluno, por parte do corpo docente e funcional da IES.	Investimentos constantes na capacitação dos colaboradores. Em especial foram ofertados cursos para os colaboradores da Secretaria de Alunos. Reuniões semanais que visam trabalhar a melhoria dos indicadores de eficiência no atendimento, que	--	Aumento do indicador de satisfação com o atendimento.

	atualmente constitui ponto crítico nas avaliações institucionais. Divulgação dos mecanismos de Ouvidoria que foram de fato utilizados pelos alunos. Divulgação e incentivo ao uso do Atendimento Agendado para a sua consolidação.		
Verificar a qualidade do Atendimento Virtual ao Aluno.	Acompanhamento dos indicadores na Ouvidoria e Avaliação Institucional.	--	Aumento do indicador de satisfação com o atendimento virtual.
Garantir a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI.	Fiscalização periódica do andamento de ações. Criação de espaço de compartilhamento de documentos, contendo as ações, com possibilidade de fiscalização por todos os envolvidos.	Algumas barreiras de armazenamento no espaço de compartilhamento desenvolvido.	Aumento da satisfação do aluno, através do atendimento prestado.
Divulgar os Programas de Apoio Financeiro.	Realização de campanhas de divulgação presenciais e virtuais usando diferentes meios, como por exemplo: TVs dos campi, murais, redes sociais, etc.	--	Retenção de alunos.
Divulgar o Serviço de Apoio Psicopedagógico e verificar sua eficácia.	Realização de campanhas de divulgação presenciais e virtuais usando diferentes meios, como por exemplo, TVs dos campi, murais, redes sociais, etc.	--	Melhoria na qualidade do apoio prestado.

Zelar pela qualidade do atendimento telefônico receptivo e ativo.	Acompanhamento dos indicadores detectados pela Ouvidoria e pela Avaliação Institucional.	--	Aumento do indicador de satisfação com o atendimento prestado.
Verificar a qualidade do Atendimento Virtual	Acompanhamento dos indicadores detectados pela Ouvidoria e pela Avaliação Institucional.	--	Aumento do indicador de satisfação com o atendimento prestado.
Acompanhar a Satisfação geral com o Atendimento**.**	Acompanhamento dos indicadores na Ouvidoria e Avaliação Institucional.	--	Aumento do indicador de satisfação com o atendimento.
Garantir a implementação de ações de promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário aos PNES	Fiscalização periódica do andamento de ações. Criação de espaço de compartilhamento de documentos contendo as ações com possibilidade de fiscalização por todos os envolvidos.	Algumas barreiras de armazenamento no espaço de compartilhamento desenvolvido.	Aumento da satisfação do aluno**.**
Verificar a satisfação geral dos alunos com relação aos seguintes aspectos: ✓ Exatidão dos valores cobrados no boleto (de acordo com o que foi contratado: descontos, juros, etc.). ✓ Preço e a qualidade do serviço prestado pela IES; ✓ Mensalidade cobrada pela IES em comparação com as demais instituições de ensino superior privadas; ✓ Clareza e facilidade de entendimento das	Acompanhamento dos indicadores na Ouvidoria, indicadores internos e Avaliação Institucional.	--	Aumento da satisfação do aluno**.** Retenção de alunos.

informações do boleto para pagamento. ✓ Processos financeiros da SOBERANA			

II. Egressos

A SOBERANA está com a primeira e segunda turma em andamento, ainda não há egressos.

Análise da CPA:

No que se refere à dimensão "Políticas de Atendimento aos Discentes", a CPA considera que as ações foram positivas. Os indicadores relacionados ao atendimento melhoraram em relação ao ano de 2017, tais como, através do lançamento dos protocolos por meio digital, tornou-se mais ágil a resolução de chamados referentes aos processos abertos na secretaria, com a implantação notificações referentes ao status de andamento de chamados e requerimentos abertos sendo possível o aluno acompanhar o status da solicitação pelo sistema do aluno. Atualmente uma estagiária fica exclusivamente dedicados ao atendimento telefônico, são ações que possuem alto potencial de elevar os atuais indicadores. A implantação da Ouvidoria também foi um ponto de atenção, no ano de 2017, e em 2018, está em pleno funcionamento, as demandas (criticas, elogios e sugestões) podem ser realizadas pelo site, por caixas de acrílico que ficam na Biblioteca ou diretamente com o Ouvidor. Foi apresentado o Ouvidor e o objetivo/funcionamento da Ouvidoria em todas as turmas. No que se refere ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, foi observado uma crescente demanda espontânea por parte dos alunos, durante o ano, em que a responsável pelo setor teve um aumento da carga horária para suprimir a demanda, bem como foi humanizado seu espaço de atendimento. Este mesmo Núcleo, preocupado com os alunos, promoveu Evento de atenção à saúde mental e prevenção ao suicídio, feito através de parceria com o Grupo de Suicidologia do Vale do Francisco em Setembro/2018, estabeleceu uma parceira com a disponibilização de Aulas de Yoga gratuitas e organizou junto com a coordenação de Odontologia, um curso de 4 horas para os alunos de Oratória com a Fonoaudióloga e Coach Fabiana Rolim, com 100% das vagas preenchidas.

3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

I. Corpo Docente

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Manutenção da implementação do Plano de Carreira Docente.	Adesão de todo o corpo docente ao plano de carreiras homologado pelo Ministério do Trabalho em 10 de dezembro de 2012.	Corte de custos, com possível impacto negativo no clima.	Fortalecimento da saúde financeira
Incentivar a participação dos professores nos programas de Capacitação Docente ofertados pela IES	Divulgação de cursos por meio de cartazes, e-mail e redes sociais.	Conseguir alta adesão	Melhoria e manutenção da qualidade da equipe de docentes.
Divulgar e acompanhar a Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	Divulgação por meio de cartazes, e-mail e rede social institucional.	Atrair a atenção para a leitura dos materiais enviados.	Disseminação da informação.

Análise da CPA:

No ano de 2018, a instituição ofereceu dois treinamentos para todos os docentes da SOBERANA. Foi realizado um treinamento com a Psicóloga (Mona Ramos) e Coordenadora do Curso (Catarina Brasil) sobre Elaboração de Avaliações e realizado Curso de capacitação docente em Metodologias Ativas, feito através de parceria com a docente Vinina Ferreira (UNIVASF) com carga horária de 8 horas. Também foi realizada a entrega de Troféus aos Professores Destaque (Destaque Mérito Científico e Professor Nota 10)

II. Corpo Técnico-administrativo

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Manutenção da implementação do Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo.	Aumento do percentual de colaboradores aderentes ao Plano de Carreira.	Corte de custos, com possível impacto negativo no clima.	Fortalecimento da saúde financeira da IES.
Incentivar a participação dos colaboradores nos programas de Capacitação ofertados pela IES	Divulgação de cursos por meio de cartazes, e-mail e redes sociais.	Conseguir alta adesão	Melhoria e manutenção da qualidade da equipe de colaboradores.
Divulgar o programa de Bolsas de Estudo ofertado pela IES	Divulgação por meio de cartazes, e-mail e redes sociais.	Atrair a atenção para a leitura dos materiais enviados.	Melhoria e manutenção da qualidade da equipe de colaboradores.
Divulgar e acompanhar a Política de Pessoal com relação ao Plano de Benefícios	Divulgação por meio de cartazes, e-mail e rede social institucional.	Atrair a atenção para a leitura dos materiais enviados.	Disseminação da informação.

Análise da CPA:

A CPA conclui que no ano de 2018 este ponto chamou atenção e a Instituição se comprometeu a organizar para ofertar mais cursos de capacitação para seus colaboradores.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES.	Fiscalização periódica da adesão à representatividade prevista e demais itens estabelecidos em regulamento.	---	Melhoria do clima institucional.

Zelar pelo aprimoramento do Regimento/Estatuto, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.	Estabelecimento de sessões periódicas de *brainstormings.*	Compatibilidade de agendas para a marcação das sessões.	Coerência entre regimento/estatuto e o posicionamento estratégico da instituição.
Zelar pelo aprimoramento do Regulamento Interno dos Conselhos, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário.	Estabelecimento de sessões periódicas de *brainstormings.*	Compatibilidade de agendas para a marcação das sessões.	Coerência entre regulamento e o posicionamento estratégico da Instituição.
Garantir, juntamente com o Regulatório, a elaboração das Atas dos Conselhos.	Criação de espaço de compartilhamento de atas, com possibilidade de fiscalização por todos os envolvidos	Limitações na capacidade de armazenamento da arquitetura utilizada.	Melhoria nos processos de documentação.
Divulgar, à comunidade acadêmica, as principais resoluções dos órgãos Colegiados (CONSEPE E CONSUAD), garantindo a transparência das informações.	Distribuição e atualização periódicas de murais e materiais digitais.	Atrair para a leitura dos materiais divulgados.	Disseminação da informação.
Utilizar os meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.	Distribuição e atualização periódicas de murais e materiais digitais.	Atrair para a leitura dos materiais divulgados.	Disseminação da informação.
Acompanhar a efetividade da atuação do NDE e Colegiado de Curso e a elaboração das suas respectivas atas.	Criação de espaço de compartilhamento de atas com possibilidade de fiscalização por todos os envolvidos.	Limitações na capacidade de armazenamento da arquitetura utilizada.	Melhoria nos processos de documentação.
Garantir a atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA.	Criação de grupo de WhatsApp e e-mail para propiciar maior efetividade de participação no processo como um todo.	---	Aumento do engajamento dos membros.

Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.	Estabelecimento de metodologia igualmente participativa durante a condução das reuniões e tomadas de decisões.	---	Enriquecimento da tomada de decisões com a garantia de atenção aos diferentes pontos de vista e perspectivas.
Garantir a elaboração das atas das reuniões da CPA.	Criação de espaço de compartilhamento de atas com possibilidade de fiscalização por todos os envolvidos.	Limitações na capacidade de armazenamento da arquitetura utilizada.	Melhoria nos processos de documentação.
Monitorar, juntamente com a Gestão da IES, os resultados da Pesquisa do Clima Organizacional.	Participação das reuniões mensais de clima. Acompanhamento das campanhas e resultados.	---	Enriquecimento da percepção qualitativa do Clima Organizacional
Propor ações de melhoria; Acompanhar e divulgar a implementação das ações de melhoria.	Criação de Plano de Ação para os gestores proposto pela CPA	---	Uso do resultado das avaliações institucionais para as tomadas de decisão gerenciais.
Monitorar, juntamente com a Gestão da IES, as condições da guarda do Acervo Acadêmico.	Acompanhamento periódico presencial. Abertura de canal de comunicação rápido entre a CPA e outros setores	---	Maior capacidade de garantia de boas condições do Acervo.

Análise da CPA:

No ano de 2018, a Instituição colecionou indicadores de clima muito positivos. As reuniões, que foram acompanhadas de perto pela CPA, garantiram a participação e diálogo entre os diferentes segmentos da IES. Foi possível perceber um canal de diálogo constante, transparente e

aberto que garantiu a representatividade de vozes na tomada de decisões. O uso de espaços virtuais de trabalho colaborativo foi intenso, o que propiciou uma efetiva fiscalização sobre o andamento de trabalhos, bem como, a geração de atas e relatórios ao seu tempo.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar os índices de inadimplência na IES.	Divulgação dos resultados em veículos internos.	---	Disseminação da informação.
Sugerir ações, junto à Gestão da IES, para o combate à inadimplência.	Promoção de acompanhamento específico das taxas de inadimplência. Promoção de campanhas agressivas para negociação de dívidas. Promoção de campanhas específicas para incentivar o pagamento em dia e o adiantamento da pré-matrícula. Promoção de campanhas específicas para incentivar o pagamento em dia e o adiantamento da pré-matrícula.	---	Aumento da arrecadação. Diminuição da inadimplência. Manutenção da base de alunos. Retenção de alunos.
Garantir a divulgação das propostas aos alunos.	Divulgação das propostas em diferentes veículos de mídia, virtuais e presenciais.	Resistência em obedecer aos prazos estabelecidos pelas propostas.	Disseminação da informação. Diminuição da inadimplência. Manutenção da base de alunos.

			Retenção de alunos.
Verificar a implementação de meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros.	Construção de tutorias de entendimento dos processos financeiros. Criação de material explicativo afixado nos murais da instituição Divulgação de guias orientadores através das redes sociais.	Atrair o corpo discente para a leitura dos materiais divulgados pela IES.	Disseminação da informação. Diminuição da inadimplência.

Análise da CPA:

Em 2018, a IES divulgou e realizou inúmeras campanhas financeiras em atenção à necessidade dos alunos. A Instituição se valeu de dados estatísticos para reposicionar suas estratégias de campanha e obteve bons resultados em relação à inadimplência. Neste sentido, as metas de captação e aumento da base de alunos foram atendidas ao longo de 2018. A CPA conclui que as novas estratégias financeiras aliadas ao corte de custos da IES geram expectativas positivas para o ano de 2019. Em suma, a Instituição termina 2018 com boa saúde financeira, com custos mais reduzidos e mais eficientes e está pronta para aproveitar uma possível melhoria do cenário econômico brasileiro do próximo ano.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica**

I. Salas de Aula

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades

Acompanhar as condições de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário das salas de aula.	- Compra de aparelhos multimídia para serem instalados nas salas de aula e no laboratório de anatomia. - Conclusão da construção das novas salas de aula	Liberação de recursos para adequação de todas as salas.	Aumento dos indicadores de satisfação com a infraestrutura.

II. Biblioteca

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a infraestrutura da Biblioteca da IES quanto ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) e quanto à disponibilidade de ambientes de estudos individuais e em grupo.	-Término da reforma da ampliação da biblioteca, construindo salas individuais, coletivas e para grupo - Instalação de sensor de ruído na Biblioteca	---	Aumento dos indicadores de satisfação com a biblioteca.
Verificar a qualidade da Conexão da Internet na Biblioteca.	Acompanhar os indicadores referentes ao item e incluir em extratos de relatórios periódicos.	Dificuldades topográficas para a melhoria da qualidade de conexão sem fio.	Aumento dos indicadores de satisfação com a biblioteca.

III. Laboratórios e instalações específicas (estacionamento)

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a adequação da infraestrutura dos laboratórios específicos do Curso, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	- Instalação de Smart TV no laboratório de Histologia - Montagem de laboratório de para uso das disciplinas de Materiais Dentários, Escultura e Anatomia Dentária; Propedêutica Clínica II - Instalação de caixas de som nas salas	Liberação de recursos insuficiente para todas as melhorias planejadas.	Aumento dos indicadores de satisfação com os laboratórios.
Verificar a disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática	-Acompanhar os indicadores referentes ao item e incluir em extratos de relatórios periódicos. -Estabelecimento de visitas técnicas periódicas aos laboratórios pela equipe de TI da instituição.	---	Aumento dos indicadores de satisfação com os laboratórios.
Acompanhar a utilização dos laboratórios específicos do Curso para o desenvolvimento profissional dos alunos	-Montagem de laboratório de Semiologia -Início da Construção do Laboratório Multidisciplinar IV - Início da construção da clínica - Início da implementação de novas instalações elétricas	Liberação de recursos insuficiente para todas as melhorias planejadas.	Aumento dos indicadores de satisfação com os laboratórios.
Melhoria no Estacionamento da Faculdade.	Pintura e ampliação da iluminação no estacionamento e na entrada principal da faculdade	Liberação de recursos insuficiente para todas as melhorias planejadas.	Aumento dos indicadores de satisfação com a infra-estrutura da faculdade

IV. Áreas de convivência e Alimentação

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a adequação da infraestrutura das áreas de convivência e alimentação, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	- Compra de bancos para áreas de convivência dos alunos Ampliação da quantidade de câmeras de monitoramento	---	Aumento e manutenção dos bons indicadores de satisfação com as áreas de convivência e alimentação.

V. Instalações sanitárias

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Verificar a adequação da infraestrutura das áreas de convivência e alimentação, quanto ao espaço físico - dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Acompanhar os indicadores referentes ao item e incluir em extratos de relatórios periódicos.	---	Aumento e manutenção dos bons indicadores de satisfação com as áreas de convivência e alimentação.

VI. Infraestrutura Tecnológica

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Acompanhar as condições de acesso e conexão ao Sistema de Informação Acadêmica – SIA/ Ambiente Virtual	Estabelecimento de acesso diário ao sistema para verificação das condições de navegabilidade. Envio de e-mail e comunicados durante instabilidades no sistema previstas ou não; Estabelecimento de processo de abertura de requerimento para o tratamento de questões de instabilidade no sistema.	Atrair a equipe discente para a observância aos avisos institucionais.	Disseminação da informação
Verificar a disponibilidade de sinal de internet via Wi-fi na IES.	Estabelecimento de acesso diário ao sistema para verificação das condições do item. Envio de e-mail e comunicados durante instabilidades previstas ou não; Estabelecimento de processo de abertura de requerimento para o tratamento de questões de instabilidade do item.	Atrair a equipe discente para a observância aos avisos institucionais.	Aumento dos indicadores de satisfação com a internet. Disseminação da informação. Diminuição do número de reclamações na Ouvidoria.
Verificar a facilidade para a navegação no Sistema de Informação Acadêmica – SIA/ Ambiente Virtual.	Estabelecimento de acesso diário ao sistema para verificação das condições do item.	Atrair a equipe discente para a observância aos avisos institucionais.	Aumento dos indicadores de satisfação com a infraestrutura tecnológica. Disseminação da informação.

	Envio de e-mail e comunicados durante instabilidades previstas ou não; Estabelecimento de processo de abertura de requerimento para o tratamento de questões de instabilidade do item.		
Zelar pela qualidade dos equipamentos utilizados em sala (TV/Vídeo, Datashow, retroprojetor, DVD, etc.)	Acompanhar os indicadores referentes ao item e incluir em extratos de relatórios periódicos. Estabelecimento de visitas técnicas periódicas aos laboratórios pela equipe de infra da instituição.		Aumento dos indicadores de satisfação com a infraestrutura tecnológica.
Verificar disponibilidade de equipamento (computadores) nos laboratórios de Informática.	Acompanhar os indicadores referentes ao item e incluir em extratos de relatórios periódicos. Estabelecimento de visitas técnicas periódicas aos laboratórios pela equipe de TI da Instituição.		Aumento dos indicadores de satisfação com a infraestrutura tecnológica.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na área da educação, a satisfação do aluno vem sendo abordada por diversos setores. Coordenação de curso, professores e gestores, entendem que é necessário atender ás necessidades dos alunos, oferecendo um ensino de qualidade, com profissionais competentes. Diante disso, a avaliação Institucional se torna uma ferramenta importante neste processo.

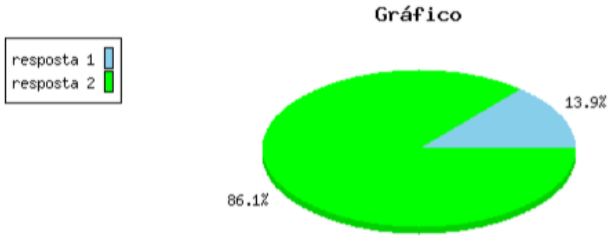
A avaliação aplicada ao ensino contribui para averiguar a satisfação de alunos quanto ao curso, quantos aos professores, coordenação, quanto à infraestrutura do campus, quanto aos equipamentos/ laboratórios, pois proporciona uma reflexão sobre os métodos empregados, bem como fornece subsídios para a melhoria da qualidade do ensino dos cursos ofertados pela Instituição.

As tabelas abaixo destacam a percepção dos discentes por pergunta, considerando a avaliação pelosmesmos, feita do campus/instituição, no que se refere à Manutenção e Conservação das Instalações Físicas, no ano de 2018, em que 86,1% dos alunos se mostram satisfeitos com a infra-estrutura, e apenas 13,9% registraram como a infraestrutura insatisfeita.

Gráfico 4.1- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Pergunta: A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS SÃO SATISFATÓRIAS?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	24	13.9%
2 SIM	149	86.1%
Total:	**173**	

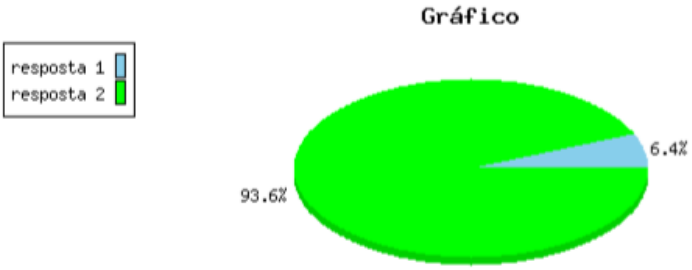


Tendo acompanhado o ano de 2018 da IES, é importante ressaltar que obras de expansão serão entregues mais obras durante o ano 2019, em especial a Clínica Odontológica, sendo capaz de melhorar ainda mais os indicadores.

Gráfico 4.2 – Satisfação com a Bibliografia x Disponibilidade na Biblioteca - Campus Petrolina

Pergunta: A BIBLIOGRAFIA PARA ESTUDO DO CONTEÚDO É DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	11	6.4%
2 SIM	162	93.6%
Total:	**173**	



Considerando o gráfico 4.2, é possível observar que o grupo de “satisfeitos” com a biblioteca no ano de 2018 é significativo. É importante ressaltar que a Instituição ampliou o número de exemplares, adquiriu mais de 9.000 exemplares virtuais, através da disponibilização da biblioteca virtual: Biblios.

Gráfico 4.3 – Avaliação sobre a Infra-estrutura das salas de aula, quanto à acústica, luminosidade e ventilação - Campus Petrolina

Considerando o gráfico 4.2, é possível observar que o grupo de “satisfeitos” com a biblioteca no ano de 2018 é significativo. É importante ressaltar que a Instituição ampliou o número de exemplares, adquiriu mais de 9.000 exemplares virtuais, através da disponibilização da biblioteca virtual: Biblios.

Pergunta: O AMBIENTE PARA AS AULAS É APROPRIADO QUANTO À ACÚSTICA, LUMINOSIDADE E VENTILAÇÃO?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	13	7.5%
2 SIM	160	92.5%
Total:	**173**	

3/12/2018 10:33 *1/7*

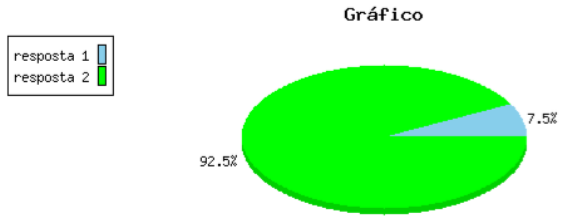
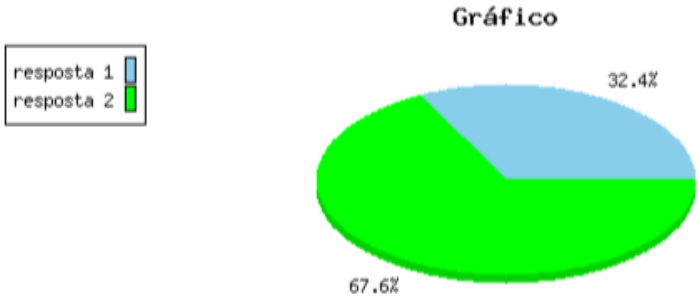


Gráfico 4.4 – Avaliação sobre os equipamentos do laboratório de Informática - Campus Petrolina

Pergunta: OS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA SÃO SATISFATÓRIOS?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	56	32.4%
2 SIM	117	67.6%
Total:	**173**	



Considerando o gráfico 4.4, é possível observar um ponto de grande atenção e prioridade de investimento para o próximo ano sugerido pela CPA, a modernização do laboratório de informática. Observado uma insatisfação de 32,4% em relação aos equipamentos de Informática,

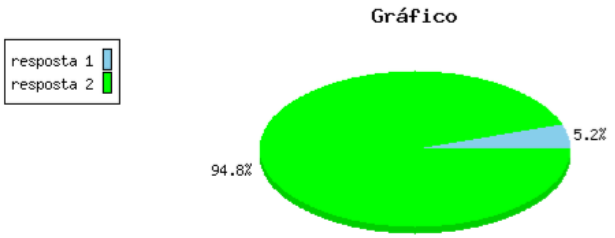
mesmo tendo sido observado uma melhora nesta insatisfação baseado no relatório de 2017.2 (43,7%).

Gráfico 4.5– Avaliação sobre os recursos pedagógicos (TV, VÍDEO, DVD, MULTIMÍDIA) - Campus Petrolina

Pergunta: OS RECURSOS PEDAGÓGICOS (TV, VÍDEO, DVD, MULTIMÍDIA) SÃO EM NÚMERO SUFICIENTE?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	9	5.2%
2 SIM	164	94.8%
Total:	**173**	

3/12/2018 10:33 *2/7*

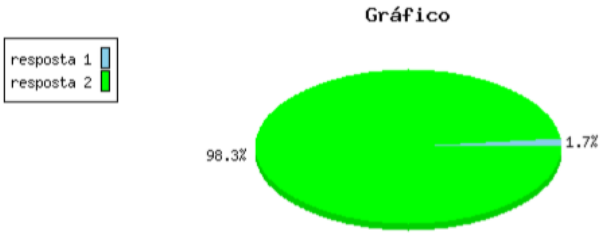


Em relação ao Gráfico 4.5, que verifica se os recursos pedagógicos (TV, VÍDEO, DVD, MULTIMÍDIA) estão suficientes, houve uma melhora significativa em relação a 2017 (78,9%) para 94,8% em 2018 , provavelmente decorrentes das ações de compra da Smart TV no laboratório de Histologia e da instalação de caixas de som em todas as salas, além de ter adequado a estrutura do projetor de mídia para o teto.

Gráfico 4.6 - Satisfação Geral com Limpeza da Instituição - 2018 - Campus Petrolina

Pergunta: OS SERVIÇOS DE LIMPEZA NA FACULDADE SÃO ADEQUADOS?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	3	1.7%
2 SIM	170	98.3%
Total:	**173**	



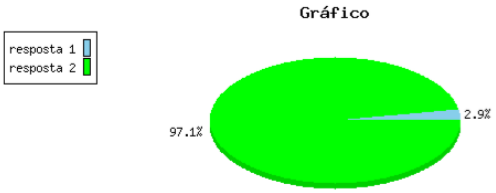
Os resultados com a "satisfação geral com a limpeza da Instituição", que podem ser percebidos através do gráfico 4.6, em que 98,3% dos alunos estão satisfeitos com a limpeza. Assim como no ano de 2017, em que a satisfação atingiu 97,2%, a CPA continuará atenta para que a qualidade da equipe de limpeza não caia.

Gráfico 4.7 – Sobre Políticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência - 2018 - Campus Petrolina

Pergunta: A POLÍTICA INSTITUCIONAL FAVORECE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	5	2.9%
2 SIM	168	97.1%
Total:	**173**	

3/12/2018 10:33 *5/7*

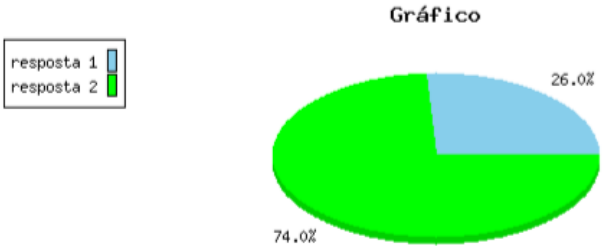


Os resultados obtidos neste gráfico podem verificar que os alunos observam a Instituição como favorecedora a inclusão de pessoas com deficiência, seja admitindo alunos, seja patrocinando atletas com deficiência visual.

Gráfico 4.7 – Avaliação sobre segurança da Instituição - 2018 - Campus Petrolina

Pergunta: A FACULDADE OFERECE CONDIÇÕES ADEQUADAS E FACILIDADE DE ACESSO E SEGURANÇA?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 NAO	45	26.0%
2 SIM	128	74.0%
Total:	**173**	



Observa-se neste gráfico 4.7 que 74% dos alunos classificam como adequada as condições de segurança, mas a CPA salienta que ficará em observação quanto à Ações realizadas para 2019, no que tange ao aspecto de melhorias neste item.

Tabela 4.1 - Satisfação quanto aos Docentes 2018 - Campus Petrolina

Pergunta	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Assiduidade (frequência às aulas) e pontualidade do Professor	78,71%	15,18%	4,45%	1,66%
Oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados	65,62%	23,30%	7,33%	3,75%
O professor tem bom relacionamento com os alunos e está aberto ao diálogo	77,31%	17,10%	4,10%	1,48%
A sequência e organização dos conteúdos da disciplina são adequadas	71,12%	21,03%	5,15%	2,71%
A didática dos professores contribui para a aprendizagem	71,03%	18,94%	6,02%	4,01%
A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente	72,16%	19,11%	6,11%	2,62%

No que se refere à “satisfação dos discentes com os docentes” (tabela 4.1), apesar dos ótimos resultados, em esforço conjunto, diferentes ações como capacitação contínua, rigoroso critério

para a contratação de professores, promoção de incentivos de pesquisa e extensão, eventos e atividades práticas estão sendo práticas diárias da Instituição.

CORPO DOCENTE AVALIA A INSTITUIÇÃO

Perguntas	Total de Respostas			
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Entende os objetivos e estratégia da empresa e conhece a missão institucional.	100,0%	0%	0%	0%
A IES oferece apoio financeiro para a participação em congressos e eventos acadêmicos?	25%	50%	0%	25%
O número de professores é suficiente para atender a instituição?	75%	25%	0%	0%
Satisfação com o funcionamento : há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades?	75%	25%	0%	0%
As condições de trabalho oferecidas pela IES são adequadas	50%	50%	0%	0%
Atuação da Coordenação Acadêmica	75%	25%	0%	0%
Os colaboradores recebem apoio para a sua qualificação profissional?	25%	50%	25%	0%

Análise da CPA:

De acordo com os dados apresentados na tabela acima, que diz respeito à avaliação respondida pelo corpo docente, é possível perceber que na maior parte dos itens dos respondentes atribuíram notas máxima entre 5 e 4, vale ressaltar que nos questionamentos em que “A IES oferece apoio financeiro para a participação em congressos e eventos acadêmicos, Os colaboradores recebem

apoio para a sua qualificação profissional" foram avaliados com menores percentuais. A partir destas informações, a Instituição está ciente das possibilidades de melhorias neste aspecto.

CORPO DOCENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO AVALIA A INSTITUIÇÃO

	NÃO	SIM
A faculdade oferece condições adequadas e facilidade de acesso e segurança?	20.0%	80.0%
A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?	0%	100%
A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?	40%	60%
Os serviços de limpeza na faculdade são adequados?	0%	100%
O espaço físico da secretaria acadêmica /administrativa atende às necessidades da comunidade acadêmica?	0%	100%
A política institucional favorece a inclusão de pessoas com deficiência?	0%	100%
Você sabe o que é comissão própria de avaliação?	60%	40%
Você conhece a missão institucional?	40%	60%
Os colaboradores recebem apoio para a sua qualificação profissional?	0%	100%

Apenas 41,66% do corpo técnico-administrativo respondeu o questionário da CPA, o que a comissão avalia como uma fragilidade a ser trabalhada em 2019.

Em decorrência de uma baixa adesão inicial dos colaboradores técnico-administrativos, a comissão optou prorrogar do prazo inicial que estava previsto para o dia 31.12.2018 para 14.01.2019 afim de obter uma adesão maior. Sendo esta fragilidade observada e registrada, para que no ano de 2019, seja trabalhado uma divulgação maior da necessidade da colaboração deste setor.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A IES entende que, por se tratar de um Relatório Integral, devem estar contempladas as ações de melhoria voltadas, para os 5 (cinco) Eixos do SINAES, com base nos resultados avaliativos. Assim, os quadros abaixo representam a síntese dessas ações, por Eixo/Dimensão.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Promoção da CPA	Divulgar o papel da CPA e as implicações das avaliações internas e externas durante os eventos permanentes, tais como: evento do dia dos professores, recepção de calouros e semanas acadêmicas.	Disseminação da informação Conscientização da importância das avaliações internas e externas.
Visualização dos resultados	Criar *templates* atrativos para a divulgação dos resultados.	Disseminação da informação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Verificação e acompanhamento dos planos de ação	Verificar o alinhamento dos planos de ação com os objetivos do PDI	Maior capacidade de atingimento das metas estabelecidas pelo PDI.
Correlação dos resultados das avaliações com os objetivos do PDI.	Verificar o reflexo de ações voltadas às metas do PDI nos indicadores das avaliações internas e externas.	Maior capacidade de revisão estratégica de metas estabelecidas pelo PDI.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Ampliar o alcance das ações.	Estabelecimento de novas parcerias com ONGs e prefeituras da cidade e região para a ampliação do alcance das ações promovidas	- Fortalecimento da imagem positiva da Instituição na região.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Ensino

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Atualização da metodologia de ensino.	Criação de planos de aula que sejam aderentes às metodologias ativas de ensino.	- Melhoria na qualidade do ensino. - Facilitação do processo de aprendizagem.
Atualização das matrizes de ensino.	Capacitação de docentes para disciplinas híbridas.	- Melhoria na qualidade do ensino. - Facilitação do processo de aprendizagem.

Pesquisa

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Fortalecer o papel do pesquisador	Ampliação do número de bolsas de produtividade.	Aumento da qualidade e quantidade de pesquisas associadas à instituição.
Aumentar a diversificação de programação do Seminário de Pesquisa	Inclusão de *keynotes* e mesas redondas interdisciplinares.	Atração do corpo discente para a cultura da pesquisa.

Extensão

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Fomento de áreas de interesse para a sociedade.	Abertura de oportunidades para fomentar projetos em áreas de maior interesse e necessidade da sociedade.	Aumento da qualidade dos projetos de extensão.

- **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Fortalecer a nova rede interna.	Incentivo à participação da rede para disseminação de informações.	Fortalecimento da comunicação interna.

- **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos Discentes**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Melhorar a adesão dos projetos acadêmicos de reforço e preparação de corpo discente.	Aumento da divulgação do ensino online	Melhorar o rendimento acadêmico do corpo discente.
Fortalecer o uso dos relatórios acadêmicos	Criação de tutoriais para o uso dos relatórios acadêmicos pelo corpo docente.	- Aumentar a percepção do aprendizado dos alunos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Fortalecimento dos eventos presenciais de capacitação docente.	Realização de Fórum Anual Docente	- Compartilhamento de boas práticas. - Fortalecimento do corpo docente.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Aumento da eficiência dos processos.	Identificação e envio dos gargalos de gestão identificados.	Aumento da eficiência e efetividade dos processos.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Identificação de gargalos financeiros.	Levantamento de necessidades de compra que quando negadas aumentam o prejuízo a longo prazo.	Economia no médio e longo prazo.

EIXO 5: INSFRAESTRUTURA FÍSICA

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica**

Ações de Melhoria previstas para 2019		
ITEM	**AÇÃO PREVISTA**	**OPORTUNIDADES**
Acompanhar os novos investimentos em infraestrutura.	Verificar o atendimento aos prazos de entrega de salas novas e da clínica	Aumento da satisfação com a infraestrutura.

Acompanhar a aquisição da biblioteca virtual	Verificar o atendimento das demandas dos cursos para atualização e complementação de acervo.	Aumento da satisfação com a biblioteca.

Objetivos permanentes:

Objetivos	Ações Previstas
Incentivar a produção científica	- Contribuir para a divulgação dos subsídios para pesquisa e participação em Congressos disponibilizados pela IES.
Promover a Pesquisa e a Extensão	- Ampliar a divulgação dos cursos de extensão (mala direta para os alunos, cartazes em instituições do entorno, no site institucional, cartazes no *campus*). - Ampliar a divulgação dos editais de pesquisa.
Consolidar a Iniciação Científica, implementando as políticas previstas no PDI	- Iniciar e ampliar o número de PICs – Projetos de Iniciação Científica premiados com bolsas - Promover evento de Iniciação Científica com apresentação de painéis de todos os projetos em desenvolvimento na IES.
Promover a atualização Curricular	- Promover o debate permanente sobre as necessidades de atualização curricular de todos os cursos da IES
Melhorar a visibilidade da imagem da instituição na cidade e região	- Seguir com as ações de divulgação da marca, especialmente em escolas, associações de classe, sindicatos e cursos.
Ampliar aproximação com os demais setores da Educação na cidade e região	- Participar das deliberações dos sindicatos da classe. - Realizar visitas em escolas e cursinhos
Ampliar a divulgação da Ouvidoria	- Promover divulgação externa da Ouvidoria, de forma que a sociedade possa utilizar essa ferramenta.
Melhorar a comunicação interna	- Incentivar os docentes a enviar as informações pelo G-Flex - sistema

Oferecer mecanismos financeiros de estímulo à permanência	- Ampliar a divulgação do FIES - Ampliar a oferta de bolsas para os alunos calouros ingressantes que tenham restrições para adesão ao FIES - Possibilitar a matrícula em sistema de créditos
Oferecer mecanismos acadêmicos de estímulo à permanência	- Implantação das atividades de Nivelamento Acadêmico - Incentivar a criação de Grupos de Estudos pelos docentes como Projetos de Iniciação Científica - Aumentar as vagas de bolsas no Programa de Monitorias - Atender aos Portadores de Necessidades Especiais, em especial pela oferta de intérprete de libras para os alunos surdos.
Estabelecer contato com egressos	- Desenvolver mecanismos para ampliar a participação do egresso no site já existente para esse fim (quando houver egressos)
Melhorar a qualidade do atendimento ao aluno	- Investir constantemente na capacitação dos colaboradores, especialmente da Secretaria de Alunos. - Promover sistemática divulgação da Ouvidoria. - Dar continuidade a divulgação do Atendimento Agendado.
Fortalecer a ação do Apoio Psicopedagógico	- Promover sistemática divulgação do Apoio Psicopedagógico para os discentes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação é realizado no SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina mediante a aplicação de questionários eletrônicos respondidos pela comunidade acadêmica. Para o incentivo à participação de todos, a CPA utiliza meios de sensibilização, como reuniões, debates, divulgação de informações sobre a avaliação e das formas de participação. Utiliza-se também de cartazes e do site institucional. Os resultados são divulgados por meio de reuniões, cartazes, site

institucional, murais e boletim da CPA, além da disponibilização dos Relatórios para a comunidade, na Biblioteca, no site da CPA e na Intranet.

Os resultados são utilizados como subsídios para tomada de decisões e no planejamento de cada área, conforme mencionado. Objetivamente, pode-se dizer que cada Dimensão avaliada possui um responsável na hierarquia administrativa e/ou pedagógica. Desta forma, a responsabilidade direta pela infraestrutura cabe à gestão administrativa e prefeitura do campus, assim como o desempenho dos professores é acompanhado diretamente pelas Coordenações de Curso e pela Direção Acadêmica, e assim por diante.

É muito importante ressaltar que os resultados semestrais da avaliação são fundamentais para orientar as ações gerenciais da Instituição, apresentando pontos fortes e pontos de melhoria para a orientação e planejamento dos semestres subsequentes. Deve-se destacar a relevância da avaliação para o corpo docente e coordenadores de curso, uma vez que permite a detecção, em nível de detalhe, das variáveis que podem ser melhoradas para a maximização do desempenho de cada professor e, portanto, da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Assim, a coordenação é orientada a discutir com cada professor os resultados da sua avaliação individual, apontando os pontos de melhoria que devem ser buscados no semestre seguinte. Este processo constitui, portanto, uma oportunidade de correção de eventuais deficiências didáticas e pedagógicas, seja do docente, seja da disciplina e de seu plano de curso.

Também na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e no estabelecimento dos objetivos e metas globais para a Instituição o Relatório de Avaliação Institucional é documento para consulta e fonte de dados para um maior conhecimento sobre a Instituição e a comunidade acadêmica.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES encontram-se disponíveis para consulta na Biblioteca em formato de CD-ROM, na Internet, na Intranet e são devidamente encaminhados à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, através da inserção no Sistema e-MEC.

Os resultados dos relatórios produzidos pela CPA, com auxílio dos grupos de apoio por ela designados, com base na organização dos dados quantitativos e qualitativos da Instituição, contam ativamente com a participação efetiva da comunidade interna (alunos, professores, funcionários) e membros da comunidade externa. Isso resulta num conjunto estruturado de informações, que possibilita a construção coletiva de um retrato fiel e atualizado da Instituição.

De acordo com as Dimensões propostas pelo SINAES e considerando as peculiaridades da IES que determinam uma configuração específica para o projeto de autoavaliação, foram estabelecidos objetivos gerais para cada uma das dimensões avaliadas. A seguir segue uma síntese desses objetivos e de alguns resultados alcançados.

Com relação à Missão e PDI, a Instituição tem por objetivo contribuir para o fortalecimento de ações relacionadas a um planejamento estratégico que contemple uma consolidação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância a proposta do novo PPI e PDI, buscando oportunidades e detectando ameaças em relação aos objetivos centrais da Instituição.

No que se refere às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Instituição busca democratizar o acesso ao Ensino e desenvolver atividades de Pesquisa e Extensão, no intuito de formar profissionais competentes, capazes de intervir na sociedade e no mercado de trabalho. Atrelada ao processo de ensino há uma busca constante em implementar e difundir ações voltadas para a comunidade acadêmica e à sociedade no sentido de democratizar o conhecimento e promover o acesso a novas tecnologias através de atividades de extensão.

É importante mencionar como objetivo importante da Instituição a existência de políticas institucionais voltadas para processos de Inclusão Social, através das práticas de Responsabilidade Social atreladas aos Projetos de Extensão. O Projeto de Autoavaliação tem ainda por objetivo aferir a eficácia dos meios de comunicação utilizados junto ao público alvo, tal como o aperfeiçoamento de canais de comunicação específicos como a Ouvidoria e o sistema online.

Desta forma, a Instituição tem buscado a garantia de informações precisas, imediatas e em linguagem acessível à comunidade acadêmica e ao público em geral.

Com relação às Políticas de Pessoal, o objetivo é o de administrar o corpo docente e técnico-administrativo, estimulando o seu desenvolvimento e motivando, através de uma política de qualificação compatível com o mercado, de forma com que esse processo reflita uma prestação de serviços de excelência ao alunado.

Em consonância com os objetivos e resultados almejados, a Instituição, através de sua estrutura organizacional e gestão, estabelece, organiza e administra procedimentos e normas de forma participativa. O objetivo é realizar a missão institucional através de uma gestão eficaz que garanta credibilidade e excelência nos serviços prestados. Atrelado aos processos de gestão é importante ressaltar a adoção de procedimentos de adequação e modernização do espaço físico e de

equipamentos e laboratórios imprescindíveis para a prestação de serviços de excelência vinculados aos processos de ensino da Instituição.

Quanto às políticas de atendimento aos estudantes, a Instituição almeja o alcance de uma metodologia de trabalho adequada e precisa e o cumprimento de metas e prazos. Outro aspecto importante trata das políticas de acesso e permanência dos estudantes na Instituição como a manutenção do PROUNI e FIES, tal como a política de renegociação de dívidas que pode ser feita presencialmente na IES ou online.

Enfim, para o adequado cumprimento da Missão e do planejamento estratégico da Instituição, é importante o atendimento às necessidades orçamentárias e a garantia de operações financeiras, em consonância com suas necessidades acadêmico-administrativas e com os seus planos de expansão

A partir do exposto, torna-se inegável a afirmativa de que a consolidação e desenvolvimento de uma IES devem ser pensados sempre de forma holística, considerando a interrelação de todos os itens citados. Todas as ações voltadas às essas dez dimensões se tornam mais efetivas à medida que são desenvolvidas a partir do trabalho da Comissão Própria de Avaliação, uma vez a possibilidade de estarem embasadas em dados que refletem concretamente a realidade institucional.

É importante ressaltar que este Relatório é resultado do trabalho coletivo da CPA e sua elaboração é fruto de um processo de reflexão e avaliação praticado em diversas instâncias da IES. Esta Comissão realizou um trabalho integrando as informações advindas dos diversos setores, como dos gestores dos campi, dos coordenadores de curso e NDE, bem como dos seus alunos e docentes.

O papel da CPA tem se consolidado a cada dia na no Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora, ampliando seu campo de ação para a busca de excelência de forma contínua, e não apenas através do instrumento da Avaliação Institucional. Também ganha corpo a consciência de seu papel como veículo de uma construção coletiva da qualidade e promotora do comprometimento de todos com as melhorias. A CPA não apenas audita a qualidade, mas incentiva a sua promoção com a participação de toda a comunidade acadêmica.

Uma das principais dificuldades encontradas é a conscientização dos discentes, que passa pelo descrédito no uso positivo das pesquisas de um modo geral, somado à interpretação errônea de que a uma avaliação deva ser punitiva, e não corretiva. Deste modo, o aluno às vezes espera

atitudes radicais da Direção quando aponta uma insatisfação, especialmente quanto ao quadro docente – o que não pode ocorrer, seja porque sua avaliação será relativizada pela avaliação coletiva, seja pelo espírito corretivo e orientador da avaliação – ela é um suporte que deve apontar o caminho da melhoria para quem deseja melhorar.

Por isto, a CPA conclui que seu principal papel para o ano que se inicia é o trabalho pedagógico a respeito de seu papel e importância, seja diretamente junto ao quadro discente, seja utilizando os representantes de turma e os professores como multiplicadores.

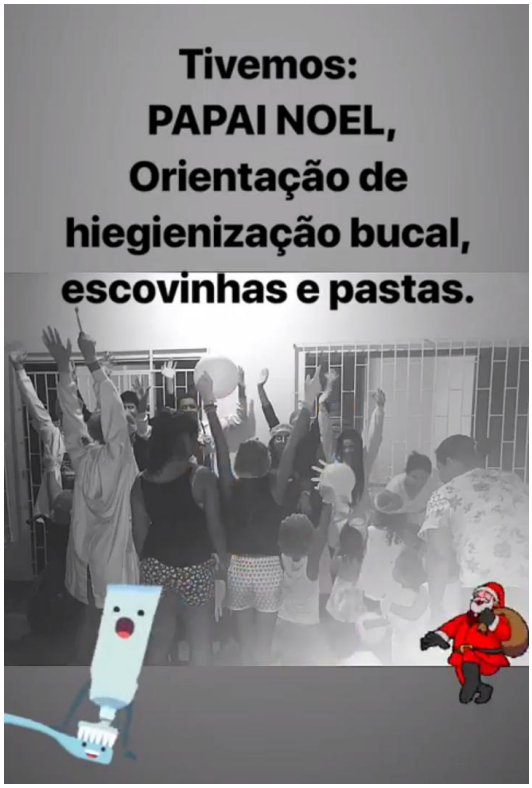
Um dos facilitadores do trabalho da CPA é o compromisso sincero da Direção para a busca de melhoria constante. Tal configuração reforçou e estimulou o trabalho dos membros da CPA na construção de uma instituição de ensino de excelência. No ano de 2017, foi iniciado o curso de Odontologia e o investimento na construção de novas salas e laboratórios, de forma a acompanhar o crescimento da Instituição e de sua base de alunos.

7. ANEXOS

Anexo 1 - Divulgação de Evidências – Visita de Alunos à Casa Geriátrica

Anexo 2 - Divulgação de Evidências – Doação de mais de 300 kg de alimentoas à Casa Anjo

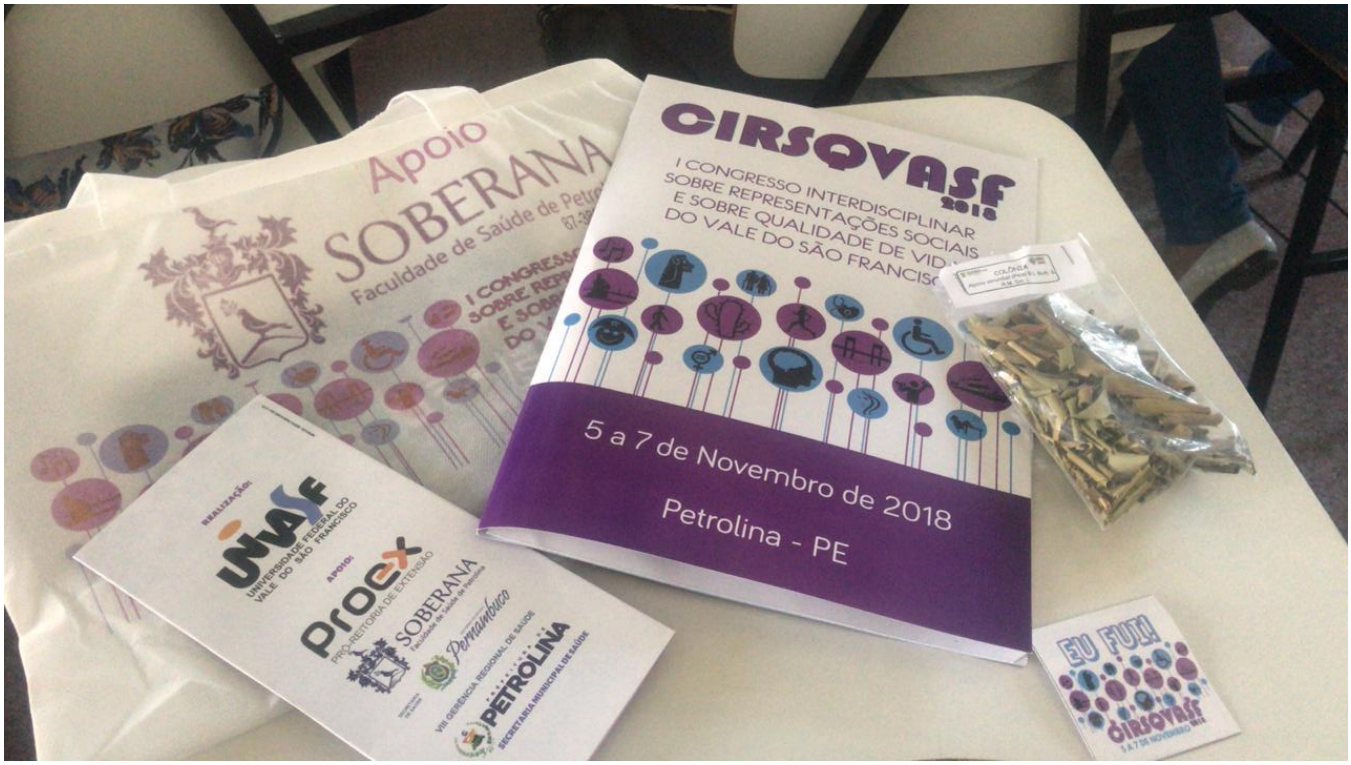
(crianças em vunerabilidade social)



Anexo 3 - Divulgação de Evidências – Parceria da SOBERANA com o evento com o Prof. Alberto Consolaro para alunos – Capacitação "Patologia da Polpa e Periápice"

Anexo 4 - Divulgação de Evidências – Parceria da SOBERANA com o evento com o Prof. Alberto Consolaro para Professores – Capacitação "SER PROFESSOR"

Anexo 5 - Divulgação de Evidências - Patrocínio da Faculdade na organização do CIRSQVASF- I Congresso Interdisciplinar Sobre Representações Sociais e Sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco, com apresentação de trabalhos acadêmicos e Premiações de Menções Honrosas



Pôster do Trabalho Premiado no Evento

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Andréia Gomes Moreira[1] Emanuella Alves de Souza[2] Francisco de Souza Teixeira Neto[3] Lesley Quitéria Brandão Sousa[4] Matheus Carvalho Bruno dos Santos[5] Ricardo Hernan Artur Ribeiro[6]

1 Cirurgiã-Dentista do HU – UNIVASF/PE, Docente da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: andreiamsb@hotmail.com

2 Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: emanuellaxx@hotmail.com

3 Graduando do curso de Odontologia da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: franeto10@gmail.com

4 Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: lesleybrandao@gmail.com

5 Graduando do curso de Odontologia da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: matheusbruno99@outlook.com

6 Graduando do curso de Odontologia da Faculdade Soberana – Petrolina/PE. Email: hernanribeiro@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida do indivíduo é cada vez mais evidente. Estudos apontam que ultrapassam as barreiras físicas da dor, causando também danos à saúde do ser humano no âmbito social e psicológico, podendo causar episódios de *bullying,* e tendo influência negativa no desempenho das atividades diárias e levando ao aumento do absenteísmo escolar e profissional (BENDO et al., 2014; BULGARELI, et al., 2017; PERES et al, 2013)..

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi apresentar indícios que apontem a importância do conhecimento acerca da qualidade de vida associada à saúde bucal, auxiliando na organização dos serviços de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura onde buscou-se artigos científicos que abordassem a relação entre qualidade de vida e saúde bucal, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as palavras chaves: "qualidade de vida", "saúde bucal" e "cárie dentária", de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

RESULTADOS

Sabe-se que o acesso ao serviço odontológico público apresenta restrições, dificultando o tratamento pelos indivíduos mais vulnerável economicamente, o que leva este grupo a procurar os serviços já com um aglomerado de problemas bucais, o que impacta na avaliação da resolubilidade do atendimento (BULGARELI, et al., 2017; GUERRA et al., 2014). A baixa escolaridade e as desvantagens econômicas são fatores expressivos no tocante ao comprometimento da saúde bucal e consequentemente qualidade de vida (PERES et al., 2013). Portanto, faz-se necessário o aprofundamento da temática para que se conheça a realidade do quadro epidemiológico e da sua influência na qualidade de vida da população.

CONCLUSÃO

Faz-se necessário novas pesquisas sobre o impacto das desordens bucais na qualidade de vida, com o objetivo de auxiliar os profissionais de saúde a se aprofundarem sobre a influência que a saúde bucal exerce nos domínios sociais e psicológico, e a partir desse conhecimento, elaborar estratégias de planejamento de ações de saúde bucal quer seja em ações educativas, preventivas ou curativas, efetivas a realidade social e cultural dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BENTO, C. B. et al. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, n.68, v. 3, p. 189-93, 2014.

BULGARELI J. V. et al. Fatores que influenciam o impacto da saúde bucal nas atividades diárias de adolescentes, adultos e idosos. **Rev. Saúde Pública,** v. 52, n. 44, p. 1-9, 2018.

GRANVILLE-GARCIA, A. F.; FERREIRA, J.; FIRMINO , R. T. Impacto da Saúde Bucal na Qualidade de Vida de Escolares do Município de Pequeno Porte da Paraíba. **Odonto,** v. 23, n. 45-46, p. 47-55, 2015.

GUERRA, et al.. Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de trabalhadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 12, p. 4777- 4786, 2014.

KLATCHOIAN, D.A. et al. Qualidade de vida de crianças e adolescentes de São Paulo: confiabilidade e validade da versão brasileira do questionário genérico Pediatric Quality of Life Inventory™ versão 4.0. **Jornal Pedriatric,** v. 84, n. 4, p. 308-15, 2008.

LOPES, M.; KOCH, V.H.K.; VAML, J.W. Tradução e adaptação cultural do Peds QL™ ESRD para a língua portuguesa. **J. Bras. Nefrol.,** v. 33, n. 4, p. 448-56, 2011.

PERES, et al. Aspectos sociodemográficos e clínicos da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes. **Rev. Saúde Pública**, v.47, n. 3, p. 19-28, 2013.

SOUZA et al. Instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida de crianças brasileiras. **Rev Paul Pediat.**,v. 32, n. 2, p. 271-8, 2014.

Anexo 6 - Divulgação de Evidências Curso de Oratória realizado pela Soberana para os alunos – Profa. Fabiana Rolim

RIZONTES
público
ATÓRIA

Anexo 7 - Divulgação de Evidências – Seleção e Fotos do Projeto de Extensão "Inserção do Cirurgião-Dentista na Unidade de Terapia Intensiva"

SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

RESULTADO DA SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O PROJETO DE EXTENSAO "INSERÇAO DO CIRURGIAO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA"

NOME	NOTA PROVA Peso 6	NOTA HE Peso 3	NOTA LATTES Peso 1	NOTA FINAL
Adélia Maria Galvão Alves	8,5	6,4	10	8,02
Bárbara Galdino Anastácio P. Silva	8,9	7,7	8,0	8,45
Bianca Pereira Silva	8,6	8,9	9,0	8,73
Bruno Loiola Barbosa	9,0	8,4	9,0	8,83
Deusiany Cavalcanti Miranda	9,5	8,7	8,0	9,11
Emanuella Alves de Souza	9,3	9,0	9,0	9,18
Erica Lopes de Oliveira Sá	9,1	9,5	8,0	9,11
Erika Nascimento Monteiro	9,8	8,8	9,0	9,42
Francisco de Souza Teixeira Neto	9,6	9,3	8,0	9,35
Gabriela Nogueira de Freitas	9,4	7,8	8,0	8,78
Isabella de Lima Florentino	Não compareceu a prova			
Jeandson Carlos M. Cardoso	Não compareceu a prova			
Juliana do Nascimento P. de Sá	Não compareceu a prova			
Lesley Quitéria Brandão Souza	9,7	8,8	9,0	9,36
Matheus Carvalho Bruno dos Santos	9,9	8,9	8,0	9,41
Ricardo Hernan Arthur Ribeiro	10	9,1	9,0	9,57
Stefany Lima de Queiroz	8,8	8,5	8,0	8,63
Tainara Teixeira Camacho	Não compareceu a prova			
Walana Castro Tomaz	8,7	7,8	9,0	8,46
Ana Beatriz R. Almeida	9,2	7,9	8,0	8,69

Profª Dra. Cláudia Lima

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Anexo 8 - Divulgação de Evidências – Aplicando os Conhecimentos de Metodologia Ativa – Aula de Anatomia – Body Painting – Coordenada pelo Prof. MSc. André Dionísio

Sistema
Esquelético

Anexo 9 - Divulgação de Evidências - Ação Social realizada pelos alunos da Faculdade Soberana na arrecadação de brinquedos da I Campanha do Vale do São Francisco de Tratamento aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas

I CAMPANHA
do Vale do São Francisco
DE TRATAMENTO
AOS PACIENTES
COM FISSURAS
LABIOPALATINAS
DA CIRURGIA PRIMÁRIA A ORTOGNÁTICA
11 e 12 de Outubro
DRº JOSÉ FERREIRA
FUNDAÇÃO BEIJA FLOR
DRº ASSIS FILIPE
PROFESSOR DA UNIFOR
DRª ELYNE
FONOAUDIÓLOGA DA FUNDAÇÃO BEIJA FLOR
12 DE OUTUBRO
TRANSMISSÃO
DE CIRURGIAS
AO VIVO
Mais Informações: (87) 99802-8985
indface.bucomaxilo
APOIO:
SOBERANA
IPO VASF
ABC
HUNIVASF
REALIZAÇÃO:
SmileTrain
smiletrain.org

Anexo 9 - Divulgação de Evidências – Premiação de dois Painéis da Soberana na Jornada de Radiologia do Vale do São Francisco

Anexo 10 - Divulgação de Evidências Visita do time de futebol americano Carrancas à instituição, com o intuito de incentivar a prática esportiva, onde foram sorteados ingressos

Anexo 11 - Divulgação de Evidências – Divulgação da SOBERANA em eventos na cidade

Anexo 12 - Divulgação de Evidências – Convite para Profa. Dra. Catarina Brasil realizar uma visita técnica na Universidade Federal de Alagoas e ministrar palestra em evento Internacional representando a SOBERANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FOUFAL

Maceió, 28 de Agosto de 2018.

De: Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL)

À: Gabinete da Vice-Reitoria

Assunto: Solicitação de visita técnica

Solicitamos ao Gabinete da Vice Reiroria a vinda da Doutora Catarina da Mota Vasconcelos Brasil, professora titular da (área de Estomatologia), para a Faculdade de Odontologia Soberana (Petrolina-PE) como uma visita técnica, com o objetivo de instalação futuras de um laboratório de patologia oral.

Além disso da visita técnica, seria oportuno sua vinda na qualidade de palestrante do evento intitulado **I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY: CHALLENGES OF MAXILLOFACIAL DIAGNOSIS – II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIGA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL**, que ocorrerá na UFAL nos dias 10 e 11 de outubro de 2018.

Atenciosamente,

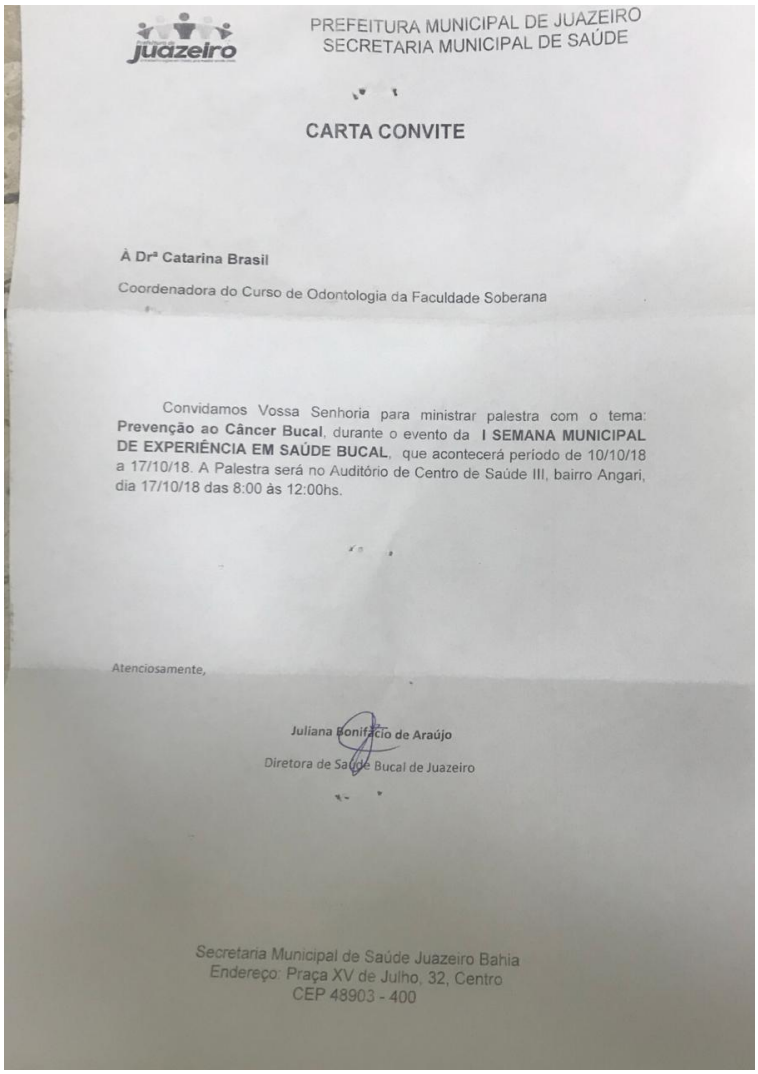
Dr. Jorge Alberto Gonçalves
Diretor da Faculdade de Odontologia da UFAL

Prof Dr. Jorge Alberto Gonçalves
Diretor - FOUFAL

Laserterapia de Baixa Potência para
Pacientes Oncológicos
Profa. Dra. Catarina Brasil
SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

Anexo 13 – Divulgação de Evidências - Em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, realizado a Palestra da Professora Viviane Pedrosa, que é professora da SOBERANA, para os profissionais e acadêmicos de Petrolina e a Palestra do Dr. Eduardo Ayrton sobre Ética nas Mídias Sociais para os Acadêmicos

Anexo 14- Divulgação de Evidencias – Consolidação da Referência das Docentes Profa. Catarina Brasil e Profa. Tábata Pólvora durante Ciclo de Formação dos Dentistas da rede pública de Juazeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARTA CONVITE

À Drª Catarina Brasil

Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Soberana

Convidamos Vossa Senhoria para ministrar palestra com o tema: **Prevenção ao Câncer Bucal**, durante o evento da **I SEMANA MUNICIPAL DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE BUCAL**, que acontecerá período de 10/10/18 a 17/10/18. A Palestra será no Auditório de Centro de Saúde III, bairro Angari, dia 17/10/18 das 8:00 às 12:00hs.

Atenciosamente,

Juliana Bonifácio de Araújo

Diretora de Saúde Bucal de Juazeiro

Secretaria Municipal de Saúde Juazeiro Bahia
Endereço: Praça XV de Julho, 32, Centro
CEP 48903 - 400

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARTA CONVITE

À Drª Tabata Santos
Docente da Faculdade Soberana

Convidamos Vossa Senhoria para ministrar palestra com o tema: **Lesões Orais** , durante o evento da **I SEMANA MUNICIPAL DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE BUCAL**, que acontecerá periodo de 10/10/18 a 17/10/18. A Palestra será no Auditório de Centro de Saúde III, bairro Angari, dia 17/10/18 das 14:00 às 17:00hs.

Atenciosamente,

Juliana Bonifácio de Araújo
Diretora de Saúde Bucal de Juazeiro

Secretaria Municipal de Saúde Juazeiro Bahia
Endereço: Praça XV de Julho, 32, Centro
CEP 48903 - 400

Anexo 15- Divulgação de Evidências – Alunos apresentando trabalho durante a Mostra Científica

Anexo 16 – Divulgação de Evidências – Realização de São João dos alunos com apoio da Soberana para melhor interação social

Anexo 17 – Divulgação de Evidências – Visita de um colégio do ensino particular à Soberana

Anexo 18 – Divulgação de Evidências – Abertura do Inicio das aulas com a presença dos Professores e Presidente da Associação Brasileira de Odontologia - Petrolina – Dr. Cesar Durando

Anexo 19 – Divulgação de Evidências – Abertura do Início das aulas com a presença do Prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, com a palestra sobre Políticas Publicas de Saude de Petrolina e a coach Aléssia Saluara sobre Motivação